Impresso em papel da casa NORDSKOG & C. — Christiania

Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da Casa F. PRIOUX & C. — PARIS

ANNO XIV—N. 5.662

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 26 DE AGOSTO DE 1914

Redacção—Rua do Ouvidor, 162

Telephones: Redacção, Norte 37 — Administração, Norte 3763

O MOMENTO EUROPEU

A Austria começa a abandonar a luta com a Servia

LONDRES, 25 — (Americana) — As ultimas noticias informam que a Austria se acha voltada exclusivamente contra a Russia, limitando-se a pequenos sacrificios de tropas nas fronteiras com a Servia.

Os francezes soffrem um contra-ataque das tropas allemães

LONDRES, 25 (Havas) — (A's 10,10) — Telegramma recebido do ministro dos Negocios Estrangeiros da França, sr. Doumergue, annuncia que os francezes soffreram hontem na Lorena um contra-ataque das tropas allemãs, que tiveram, na acção consideraveis perdas.

O referido telegramma accrescenta que os francezes conservam o dominio dos mares e de todas as estradas de ferro, o que lhes assegura a livre importação dos generos destinados a supprir as necessidades do paiz.

As operações militares iniciadas, remata o communicado official, permittiram aos russos penetrar no coração da Prussia oriental.

O telegramma do sr. Doumergue constata o excellente estado moral das tropas francezas.

As communicações sino-japonezas

Tokio, 24. (A's 16 horas.) (*Havas.*) — Estão interrompidas as communicações entre o Japão e a China.

UMA MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE LATINA

Na Camara dos Deputados foi apresentada hontem a seguinte moção:

"A Camara dos Deputados, applaudindo a nobre attitude do governo dos Estados Unidos da America do Norte, em favor da cidade de Bruxellas, para protecção dos seus habitantes e garantia de obediencia ás leis da guerra, durante a occupação allemã, manifesta o desejo de que o poder executivo convide as Republicas da Argentina e do Chile, para uma acção em commum, no sentido de apoio áquella attitude."

Na ordem do dia, annunciada a discussão, pediram a palavra os srs. Fonseca Hermes e Irineu Machado, ficando, na fórma do Regimento, adiada a discussão.

Os russos na Polonia

NOVA-YORK, 25 (Americana) — Segundo telegrammas, recebidos de Londres, os russos mantêm as suas posições em Koenigsberg, Thorn e Posen, onde esperam novos reforços, afim de marcharem em direcção a Frankfort sobre o Oder e sobre Stettin.

OFFICIAES BRASILEIROS PARA A GUERRA

Foi hontem apresentado á Camara e [illegible] objecto de deliberação o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional decreta:

Artigo unico — Fica o poder executivo autorizado a enviar officiaes de terra e mar para servirem como addidos [illegible] dos exercitos e [illegible] das nações actualmente em guerra na Europa, abrindo para isso os creditos precisos e revogadas as disposições em contrario."

Uma esquadra ingleza chega a Ostende

LONDRES, 25 (Americana) — Uma divisão da esquadra ingleza, composta de dois "dreadnoughts", dois cruzadores, seis torpedeiras e dois submarinos, chegou ao porto de Ostende, afim de proteger aquella cidade, contra uma possivel investida das forças allemãs.

SÃO ASSIGNADOS DOIS DECRETOS ATTINENTES A' GUERRA EUROPÉA

O presidente da Republica assignou hontem á tarde, após conferencia que teve com o dr. Lauro Müller, ministro do Exterior, e dr. Souza Dantas, ministro plenipotenciario, addido áquelle ministerio, os seguintes decretos:

[illegible] que seja observada completa neutralidade, durante a guerra entre os imperios do Japão e Allemanha;

[illegible] a descarga, em portos brasileiros, de mercadorias destinadas ao Brasil e existentes a bordo dos navios apresados.

O que se passa em Roma sobre a neutralidade da Italia

LONDRES, 25 (Americana) — Noticias recebidas de Roma, dizem que nas altas rodas politicas, affirma-se que a situação creada pela Austria aggrava-se cada vez mais, tornando impossivel á Italia a manutenção da sua neutralidade. Não seria de extranhar que antes de oito dias se désse uma ruptura definitiva entre os dois paizes, á qual se seguiria a declaração de guerra da Italia á Austria.

O CARVÃO VAE SER EXPLORADO MAIS LARGAMENTE

Com o presidente da Republica teve hontem demorada conferencia no palacio do governo o dr. Barbosa Gonçalves, ministro da Viação, sobre a organização das instrucções para exploração de minas de carvão, existentes em Tubarão, no Estado de Santa Catharina, e Arroio dos Ratos, no do Rio Grande do Sul, afim de que seja augmentada, o mais possivel a quantidade de producção.

Ouvimos que, nesse serviço, empenha-se o governo seja aproveitado o elemento nacional, sob a direcção de pessoal apto e ao mesmo trabalho já affeito.

UM TELEGRAMMA DO GOVERNADOR DE ALAGOAS

O governador de Alagoas dirigiu ao presidente da Republica o seguinte telegramma:

"*Maceió* — Boa nova, em fórma consta, que acaba chegar-nos telegrapho, de que paizes sul-americanos, de accordo America Norte pretendem intervir com seus bons officios, sentido obter que nações amigas na Europa suspendam hostilidades, evitando assim conflagração geral continente europeu, produziu maior contentamento seio sociedade alagoana.

Marechal; não é por sentimentalismo ou por qualquer outro motivo menos digno que me dirijo neste sentido v. ex. para, em meu nome e dos alagoanos, lembrar quanto conveniente intervirdes diplomaticamente, immediata e directamente, afim pôr termo essa guerra que tanto nos preoccupa e em que estão empenhadas nações a nós ligadas mais estreitos laços, umas pela raça, outras por sincera amizade, guerra que teve inicio represalias motivadas assassinato membros de uma familia illustre e querida Austria, e actos posteriores attentado, sobre os quaes ainda é cedo formar juizo seguro; não, assim procedo para que se saiba que vossa intervenção directa está de accordo sentimento geral da Nação. Cordiaes saudações. — *Clodoaldo da Fonseca.*"

A impressão, em Paris, da noticia da tomada de Nancy

PARIS, 25 (Americana) — Causou profunda sensação nesta capital a noticia da tomada de Nancy, pelos allemães que se espalhou rapidamente, por toda a cidade. Os jornaes affirmaram uma nota do governo, desmentindo categoricamente essa noticia, accrescentando que as operações do exercito francez, vão proseguindo em perfeita ordem e de modo a assegurar a victoria das armas francezas.

AUXILIO AOS BRASILEIROS NA EUROPA

Montaram em 3:500$000 as quantias depositadas hontem no Thesouro Nacional por particulares, afim de serem entregues a seus parentes na Europa, por intermedio da delegacia do Thesouro em Londres.

A situação na Albania é tristissima

Roma, 25 — (*Americana*) — As noticias procedentes da Albania dizem que a situação ali é tristissima. Todo o paiz apresenta um aspecto desolador.

A cidade de Scutari, abandonada pelas tropas internacionaes, está ameaçada de ficar entregue á anarchia e a população de Valona vive sob o terror da proxima invasão de musulmanos. Nas demais cidades a desordem é completa.

RESERVISTAS FRANCEZES QUE PARTIRAM HONTEM PARA A GUERRA.

A invasão russa

O exercito moscovita está quasi senhor da Prussia Oriental

PARIS, 25 — (Directo) — Todos os jornaes de hontem celebram a completa victoria dos russos sobre o exercito allemão que defendia Gumbinnen, Johanisburg, Ortitsburg, Intersburg e Margrodowa, na Prussia Oriental. O boletim do Ministerio da Guerra, distribuido hoje, confirma officialmente a derrota prussiana, adeantando que as tres principaes columnas das forças do marechal von der Goltz, estendidas a sudoeste, entre Gumbinnen e Johanisburg, foram completamente massacradas pelos esquadrões de cossacos.

Os russos, sob o commando em pessoa do general Kurupatkine, começaram por bombardear Gumbinnen exclusivamente e attraindo sempre sobre esta praça a attenção dos prussianos, emquanto iam distribuindo o grosso das suas forças pelas cidades circumvisinhas da Prussia Oriental, até envolver a retaguarda inimiga por Margrodowna. A acção mais encarniçada foi em Gumbinnen onde os prussianos ha seis dias vêm lutando heroicamente. A fuzilaria era horrivel e quasi não houve treguas no canhoneio estabelecido durante este tempo. As baixas prussianas, que eram enormes diariamente, não podiam ser substituidas pelas linhas de Francfort sobre o Oder e sobre o Scatin, onde os allemães estão agora se entrincheirando, porque a rectaguarda estava cortada entre Intersburg e Margrodowna.

Ao passo que os russos, estando senhores das estradas de ferro allemãs ahi, faziam successivas remessas de tropas que vinham reforçar os seus flancos, a guarnição de Gumbinnen, com a entrada dos cossacos, quiz fugir, mas foi anniquilada pelo inimigo que não a considerou prisioneira de guerra. Os russos incendiaram esta cidade, poupando, apenas, o Instituto Archeologico e o edificio do Gymnasio. Dahi vão avançando sempre para Francfort, sobre o Oder, em direcção a Berlim, com relativa facilidade.

A linha entre Tilsitt e Intersburg já foi desbaratada pela infanteria que occupou esta cidade, prevendo-se aqui, que o maior obstaculo para o exercito moscovita está em tomar Francfort. Outros telegrammas dizem que os russos, senhores da maioria das cidades da Prussia Oriental, o que lhes permitte uma excellente situação estrategica, além das vias-ferreas de que elles se apossaram, só marcharão sobre Francfort quando chegarem os grandes reforços pedidos. Outros jornaes publicam telegrammas de Kazan, dizendo que as autoridades militares dali declararam que o maior esforço da Russia seria conquistar Francfort, o que lhe abriria facilmente o caminho de Berlim. Assegura-se que o marechal von der Goltz está em Francfort esperando a avançada russa. Esta, occupando Koenigsberg, Thorn e quasi todo o Posen, além daquellas cidades da Prussia Oriental, incendiou tambem Neidenburg e fez saltar á dynamite a grande ponte sobre o rio Warthe.

O mesmo boletim do Ministerio da Guerra diz que as forças do general Kuraptkine já estão a 72 kilometros para dentro do territorio do imperio allemão, avaliando-se, até agora, a perda dos prussianos, inclusive as tres columnas massacradas pelos cossacos entre Gumbinnen e Johanisburg, em 725.000 homens, entre mortos e prisioneiros.

Os jornaes saudam o czar Nicoláo pela estrondosa victoria das suas tropas. O embaixador da Russia, sr. Isvolsky, sabendo da manifestação que se realizaria hoje em frente ao palacio da sua embaixada, em communicado á imprensa, agradeceu cordialmente, recusando-se acceital-a por motivos de ordem publica.

O presidente Poincaré e o chefe do gabinete, sr. Viviani, telegrapharam ao czar e ao grão-duque Nicoláo, felicitando-os novamente pelas victorias da Russia.

ANTUERPIA, 24 — (A's 19,45) — A legação da Russia, nesta cidade, communica, em data de 23 do corrente, que os russos derrotaram as tropas austriacas num combate que se travou em Plainhoff, entre as cidades de Zlotchoff e Shoroff, na Galicia austriaca.

Os russos apprehenderam aos austriacos duas baterias montadas e aprisionaram cento e sessenta homens — (Havas).

OUTRO GRUPO DE RESERVISTAS FRANCEZES, RESIDENTES NO RIO DE JANEIRO, QUE PARTIRAM HONTEM PARA O THEATRO DA GUERRA

Os allemães tomaram Namur

As primeiras tentativas

Londres, 24 (A's 16 horas) — Um communicado official informa que as forças inglezas estiveram em contacto com o inimigo, nos arredores de Mons, durante todo o dia de domingo, conservando as posições da primeira linha de defesa.

Os fortes de Namur foram tomados pelos allemães.

Os alliados tiveram necessidade de retirar parte das forças que guarneciam as margens de Sambre, afim de envial-as para a linha de defesa da fronteira franceza. — (*Havas.*)

Assalto ás linhas de defeza

Londres, 25 (*Americana*) — As ultimas noticias sobre as operações da guerra, dos alliados, fornecidas pelo Ministerio da Guerra, dizem que as forças allemãs conseguiram apoderar-se da primeira linha de defesa da cidade de Namur, retirando-se os alliados para as margens do rio Sambre.

As forças inglezas que occupam Mons resistem, com efficacia, á investida allemã.

O ataque á praça

Londres, 25 (A's 8,55) — O *Times* annuncia que as tropas allemãs estão tomando a cidade de Namur.

O mesmo jornal informa que a cidade de Malines, ao sul de Antuerpia, está sendo atacada pelos allemães. — (*Havas.*)

As fortalezas de Namur calam

Londres, 25 (*Americana*) — Está officialmente confirmada a noticia da tomada de Namur, pelas forças allemãs.

A nota enviada á imprensa diz que, após uma luta heroica, a guarnição daquella praça, terrivelmente dizimada pelos tiros dos grossos canhões de cerco empregados pelos inimigos e para impedir que a cidade fosse completamente destruida, resolveu cessar o fogo. Faltam outros pormenores.

Emfim tomada!

Paris, 25 (A's 4,20) — O "Bureau de la Presse" annuncia a tomada de Namur pelos allemães. — (*Havas.*)

A retirada das tropas francezas

PARIS, 24, ás 18,50. — As tropas francezas, segundo informações de caracter officioso, abandonaram as posições que tinham conquistado na região de Donon e no desfiladeiro de Saales.

Assegura-se que essa retirada foi determinada por motivos de ordem estrategica.

Na fronteira hespanhola, vão ser detidos estudantes portuguezes

MADRID, 25 (Americana) — O governo ordenou ás autoridades hespanholas da fronteira que detenham os estudantes portuguezes que partiram de Lisboa e de outras cidades daquella Republica, no intuito de seguirem para a França e se incorporarem ás tropas da mesma nação, que se acham em operações contra a Allemanha.

Essa ordem do governo foi motivada pelo pedido feito, ao ministro do Exterior, pelo ministro de Portugal, nesta capital.

O couraçado "Kilkich"

Athenas, 25 (A's 10,40) — Chegou ao porto do Phalerno o couraçado "Kilkich", o segundo dos vasos de guerra comprados pela Grecia nos Estados-Unidos. — (*Havas*).

Em prol dos operarios na Argentina

Buenos Aires, 25 — (*Americana*) — Ficou definitivamente resolvida a questão relativa aos soccorros reclamados do governo, a favor dos operarios que se acham sem trabalho.

Em reunião hoje realizada, ficou assentado que esses operarios e suas familias serão recolhidos á Hospedaria dos Immigrantes, onde se lhes fornecerá a necessaria alimentação, e ahi permanecerão até que o governo lhes possa dar trabalho ou destino conveniente.

Reservistas francezes que partem do Uruguay

Montevidéo, 25 — (*Americana*) — Seguio para a Europa o paquete francez "Lutetia", que conduz grande numero de reservistas francezes, embarcados aqui e em Buenos Aires.

A Argentina exporta o assucar para a Inglaterra

Buenos Aires, 25 — (*Americana*) — Já foi iniciada a exportação de assucar argentino para a Inglaterra. Já se acham promptas grandes partidas deste producto, que deverão seguir para o mesmo destino, pelos proximos vapores.

Os servios invadem a Hungria

ATHENAS, 25 (Americana) — Telegrammas, aqui recebidos, annunciam que as tropas servias invadiram a Hungria.

Os planos de guerra da Servia

Londres, 25. (*Americana*). — O governo servio dirigiu um telegramma ao governo francez, concertando os seus planos de guerra contra a Austria.

Nesse telegramma o governo servio explica a sua attitude, na defesa do territorio, dizendo que a sua offensiva foi obrigada pela Austria, que tem praticado as maiores crueldades contra o povo servio de algumas localidades indefesas.

Um combate entre hussares inglezes e couraceiros allemães

Londres, 25. (*Americana*). — Deu-se um encontro entre um regimento de hussares do exercito britannico e um de couraceiros allemães, em uma aldeia belga, travando-se entre os mesmos renhido combate. Venceram os inglezes deixando no campo 27 cadaveres de soldados allemães e fazendo 12 prisioneiros.

A moratoria no Perú

Lima, 25. (*Americana*). — O governo tenciona prolongar, por mais dias, a moratoria decretada, como medida necessaria á vida commercial desta praça.

Auxilio aos reservistas francezes

Buenos Aires, 25. (*Americana*). — O "comité" instituido em favor dos reservistas francezes angariou 15.000 pesos, destinados aos soccorros das familias desses patriotas que marcham para a guerra.

Continua a mesma instituição a recolher fundos com o mesmo proposito.

Os empregados do Banco de França, em Buenos Aires, querem seus vencimentos

Buenos Aires, 25. (*Americana*). — Os empregados do Banco de França persistem no mesmo proposito de receber os seus vencimentos relativos ao mez ultimo e a importancia, a que lhes dá direito, a lei commercial em vigor.

Caso não sejam attendidos pelos meios suasorios, até então postos em pratica, esses empregados farão valer os seus direitos perante os tribunaes.

A proclamação do mikado

E' a seguinte a proclamação dirigida aos japonezes pelo seu imperador:

"Nós, pela graça de Deus, imperadores do Japão, sentados num throno occupado pela mesma dynastia desde tempos memoriaes, por este meio fazemos a seguinte proclamação aos nossos leaes e bravos subditos. Nós aqui declaramos guerra contra a Allemanha e ordenamos ao nosso Exercito e Armada que comecem hostilidades contra aquelle imperio com toda a sua força, e ordenamos a todas as nossas competentes autoridades para fazerem todo o esforço, de accordo com todos os seus respectivos deveres para conseguirem esse nosso proposito nacional, por todos os meios, dentro dos limites das leis internacionaes, desde a ruptura da presente guerra europêa, cujos effeitos calamitosos temos presenciado com bastante pezar; nós de nossa parte temos tido esperanças de conservarmos a paz no Oriente, pela manutenção de uma estricta neutralidade, mas a acção da Allemanha obrigou a nossa alliada Grã-Bretanha a romper hostilidades contra aquelle paiz, e a Allemanha, que está em Kiau-Tchau, territorio tirado da China, está occupada com a preparação bellica, emquanto os seus navios armados cruzam os mares do leste da Asia, ameaçando o nosso commercio e o da nossa alliada.

Neste sentido, a paz no Oriente está em perigo e, portanto, o nosso governo e o de S. M. Britannica, depois de completa e franca communicação um com outro, resolveram tomar as medidas necessarias á protecção dos interesses geraes, de accordo com a nossa alliança; e da nossa parte, desejando conseguir aquelle objectivo por meios pacificos, ordenou o nosso governo offerecer conselhos sinceros ao governo allemão. No ultimo dia indicado para aquelle fim, comtudo, o nosso governo não recebeu resposta, acceitando o nosso conselho. Apezar da nossa dedicação á causa da paz, somos obrigados a declarar guerra nesta occasião, emquanto ainda estamos lamentando a morte de nossa mãe. E' nosso sincero desejo que, pela lealdade e valor dos nossos subditos fieis, a paz, seja brevemente restaurada e a gloria do imperio augmentada. — *Imperador do Japão.*"

A NEUTRALIDADE DO BRASIL NA GUERRA GERMANICO-NIPPONICA

Decreto n. 11.093, de 24 de agosto de 1914. — Manda que seja observada completa neutralidade, durante a guerra entre os imperios do Japão e da Allemanha

O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

Havendo o governo federal recebido notificação official do governo do Japão de que o mesmo imperio se acha em estado de guerra com o da Allemanha:

Resolve que sejam fiel e rigorosamente observadas e cumpridas pelas autoridades brasileiras as regras de neutralidade, constantes da circular que acompanhou o decreto n. 11.037, de 4 do corrente mez e anno, emquanto durar o referido estado de guerra.

Rio de Janeiro, 24 de agosto de 1914, 93º da Independencia e 26º da Republica. — *Hermes R. da Fonseca.* — *Lauro Müller.*

A exploração de minas de carvão no sul da Republica

Florianopolis, 25. (*Americana*). — Causaram nesta capital, e em todo o sul do Estado, a mais viva satisfação, as noticias provindas dahi de que, em conferencia, o ministro da Viação, dr. Barbosa Gonçalves, e o marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, haviam resolvido tomar medidas para activar a exploração das minas de carvão de Tubarão e do Arroio dos Ratos.

Essas providencias vêm de encontro ás antigas aspirações dos catharinenses, que contam na exploração desse precioso minerio, uma das suas principaes fontes de riqueza.

Os francezes batidos em Luneville

LONDRES, 25 — (Americana) — As tropas allemãs bateram os francezes em LUNEVILLE, tomando a cidade e apoderando-se de 150 canhões. Os francezes retiraram-se para PONT-SAINT-VINCENT.

LUNEVILLE — Cidade franceza, situada a 25 kilometros de Nancy, sobre o Meurthe; tem 22.500 habitantes. Tem importantes fabricas de tecidos de algodão, faianças, etc. Elegante castello, restaurado por Stanislas, no seculo XVIII. E' cidade relativamente moderna, fortificada no seculo XV, pelo duque de Borgonha, Carlos, o Temerario. Depois de 1871, Luneville tornou-se uma das guarnições de cavallaria mais importantes da fronteira de Este da França. O districto tem 6 cantões, 163 communas e 97.182 habitantes. O cantão de Luneville norte tem 19 communas, com 25.711 habitantes e o do sul tem 19 communas, com 23.256 habitantes. E' notavel pelo tratado ahi celebrado a 9 de fevereiro de 1801, entre a França e a Austria, pondo termo á guerra da segunda coalisão, negociado por Joseph Bonaparte e o conde de Cobentzel, sanccionou as victorias de Marengo e de Hohenlinden, e foi a confirmação e o complemento do tratado de Campo-Formio. Reconhecia á França a posse da Belgica e da margem esquerda do Rheno; garantia a independencia das Republicas Batava, Helvetica, Cisalpina e Liguriana. Despojava o grão-duque de Toscana e o duque de Modena; o imperador se encarregava de indemnizar esses principes na Allemanha, o primeiro em Salzburg e o segundo em Brisgau. O duque de Parma, cujos Estados se achavam reunidos com os do duque de Modena á Republica Cisalpina, recebia, em compensação, o grão-ducado da Toscana, erigido em reino da Etruria. Com a accrescimo do poder dado á casa (o duque de Parma pertencia ao ramo hespanhol da casa de Bourbon), o rei da Hespanha, Carlos IV, entregava a Luisiana á França. Por sua vez, o imperador recebia a Venetia até ao Adige. A Austria, via-se, assim, isolada dos Estados e da egreja, do reino de Napoles e do Piemonte, de então por deante confinado entre os Alpes e o alto valle do Pó.

PONT-SAINT-VINCENT — Commune, do Meurthe-et-Moselle, 13 kilometros de Nancy, á margem do canal de Este, do Moselle e ao pé da encosta do Sainte Barbe. Tem 2.258 habitantes. Industrial; tem minas de ferro; uma bella ponte sobre o Moselle e uma egreja em fórma de cruz. Edificação do seculo XV e XVI. Restos de fortificações.

Politica sul-americana

Muito nos desvaneceu a nós brasileiros as manifestações de apreço e estima que tem recebido, em Buenos Aires, a embaixada que foi representar o Brasil nas exequias do pranteado presidente Saenz Peña. Nessas manifestações, lê-se hontem em telegramma no *Jornal do Commercio*, "demonstradas dia a dia, sob qualquer pretexto, o povo argentino tem tido como que uma preoccupação de exteriorizar os seus sentimentos de cordialidade para com a nação irmã". Acceptamos isso, porque é a prova de que se fortalecem, cada vez mais, os laços de amizade com a nossa visinha; amizade que, por algum tempo, pareceu estremecida pela força de infundadas prevenções de parte a parte. Que não havia razão para ellas, porque, na phrase memoravel do presidente de saudosissima memoria, tudo nos une e nada nos separa, provam os factos desenrolados depois que iniciamos no Rio da Prata, com o sr. Lauro Müller na pasta das Relações Exteriores, uma nova politica, uma politica de franca e leal approximação e concordia entre as duas grandes nações sul-americanas.

Coube a o sr. Lauro Müller a sua obra realmente patriotica e de grande alcance para o nosso continente, com a nomeação do sr. Campos Salles, que fora presidente do Brasil, distincção a que correspondeu a Argentina com a do general Roca, que, do mesmo modo, como chefe de Estado, esteve á frente daquella Republica. Dahi para cá tudo quanto partiu do Itamaraty obedeceu a mesma orientação, até que chegámos á mediação no conflicto mexicano, a qual marcou nova éra na politica latino-americana, dando-lhe ao mesmo tempo entrada honrosa na politica mundial. O resultado foi a pacificação do Mexico, respeitada a sua autonomia, serviço não só á America como á humanidade, e que foi um aviso ás grandes potencias européas, de que os nossos negocios americanos os resolveremos nós mesmos, sem a sua intervenção.

A conflagração européa não é uma lição tremenda tão sómente para os europeus. E' tambem para nós americanos, aos quaes muito póde ensinar a desgraça alheia. Já o illustre e glorioso general Roca nos aconselhou a tirar dessa horrenda catastrophe os ensinamentos que ella comporta. Não se reduzam as vanglorias da politica européa, em que as nações disputam a ferro e fogo a primazia de uma sobre as outras. Acabemos de uma vez por todas, conforme nos lembrava ainda ante-hontem circumspecto e sisudo escriptor nacional, com as pretenções de hegemonia, disputas de preeminencia, ciumes infundados, obsoletas querelas de raças e rivalidades tradicionaes, suspeitas e resentimentos reciprocos, para dar logar a uma politica larga, de muita benevolencia e de solidariedade sul-americana. Esta politica, inaugurada pelo nosso actual ministro das Relações Exteriores, é a politica em que devemos perseverar, e que nos cumpre seguir inalteradamente. Foi a politica predominante neste quadriennio, e cuja continuação no proximo reclamam os interesses nacionaes. Vivamos bem com os nossos vizinhos, que constituem, póde-se dizer, toda a America do Sul, com os que temos resolvido todos os nossos litigios sobre fronteiras, serviço inestimavel que devemos a Rio Branco e que formam a sua resplandecente corôa de gloria. Mantenhamos a paz no nosso continente. Si tivermos da luta para, unidos e fortes por essa união, defendel-o contra os ameaços ambiciosos dos que desvairadamente sonham com o imperio do mundo.

GIL VIDAL.

Topicos & Noticias

O TEMPO

[illegible], soprando forte viração, com ameaça de chuva, que á noite [illegible].

Temperatura: maxima, 28°,9; minima, [illegible].

HONTEM

Cambio

PRAÇAS	90 DIV.	Á VISTA
Sobre Londres	[illegible]	[illegible]
" Paris	$700	[illegible]
" Hamburgo	$840	$850
" Italia	—	[illegible]
" Portugal (Escudos)	—	$450
" Nova York	—	3$900
Extremos:		
[illegible]		12 1/4 a 12 1/2
[illegible]		12 1/4 a 12 1/2

HOJE

[illegible] de serviço na Repartição Central da Policia o 1º delegado auxiliar.

A carne

[illegible] bovina posta hoje á venda [illegible] desta capital foi abatido [illegible] no entreposto de S. Diogo [illegible].

Os retalhistas só deverão cobrar o [illegible] mais em kilo.

[illegible], porco, [illegible].

A COMMISSÃO DOS TRES

As commissões de Finanças das duas casas do Congresso, quando reunidas para discutirem a emissão, deliberaram entregar a uma commissão especial de tres membros o estudo de um projecto de reorganização geral das nossas repartições publicas, de fórma a diminuir as respectivas despesas. Para ella foram logo nomeados o senador Sá Freire e os deputados Antonio Carlos e Carlos Peixoto, estes dois ultimos bastante conhecidos pela sua intransigencia, no que diz respeito a tudo quanto implica reducção orçamentaria.

A Commissão dos Tres — chamemol-a assim, para dar-lhe, desde já, uma designação rapida — vae funccionar, hoje, pela primeira vez. Não pretenderiamos desmerecer-lhe a tarefa, que é das mais importantes, dos mais serios e das mais urgentes, no momento. O simples facto de delle fazerem parte os srs. Antonio Carlos e Carlos Peixoto, dois parlamentares á moderna, uteis ao seu paiz, capazes de honrar, por si mesmos, os seus partidos, seria o sufficiente para o tomarmos na devida conta e consideração, esperando que collaborasse numa obra necessaria ao equilibrio orçamentario.

Mas a verdade, triste, sem duvida, porém evidente, é que os partidos politicos do Brazil não querem esse equilibrio. Elle é um thema encantador para notas nos jornaes, como esta que estamos fazendo, certos de sua absoluta inutilidade, e para plataformas de candidatos. Mas não serve sinão nesses casos. Os homens publicos da nossa terra acreditam sempre no seu pacto com a divina Providencia, á qual deixam a solução dos problemas melindrosos, que lhes prejudicam a clientela eleitoral.

Ainda ha poucos dias, vimos como uma emenda moralizadora do sr. Irineu no projecto de emissão, que importava em escrupuloso emprego dos dinheiros publicos, depois de approvada pela Camara, ali mesmo veiu em seguida a cair, apenas porque o Senado, que é o estado-maior dos nossos partidos politicos, lhe recusára o seu voto.

Hontem mesmo, a Camara, sem tugir nem mugir, sem a sombra do mais leve debate, debaixo de uma indifferença notavel, rejeitou in limine o projecto do sr. Antonio Carlos auctorizando a revisão das aposentadorias. Esse projecto, sob o ponto de vista juridico, era, em certas partes, condemnavel, porque dava margem a que se ferissem direitos adquiridos, desde que a aposentadoria, conforme sustentou brilhantemente Gil Vidal, nas columnas do Correio da Manhã, não é favor, mas direito do funccionario. A violação desse direito, authenticada perante os tribunaes e por estes reconhecida, daria margem a indemnizações, annullando, portanto, os effeitos praticos do projecto.

Mas havia um substitutivo do sr. Carlos Maximiliano, quando não prevenindo integralmente a hypothese da indemnização, pelo menos attenuando-a e collocando o caso sob um outro aspecto, possivel de ser examinado nos tribunaes, sem damnos maiores para o Thesouro.

Pois a Camara rejeitou uma e outra coisa quasi sem saber o que rejeitava; rejeitou sem debate, a um simples gesto do commandante da maioria governista daquella casa, e com a mesma displicencia com que, tendo um sorriso nos labios, deixou de julgar objecto de deliberação o projecto humoristico do sr. Martim Francisco, revogando a lei de 13 de maio de 1888...

Vê-se, pois, que ninguem cuida de reorganizar serviços publicos, nem de promover economias.

Nestas condições, que vae fazer a Commissão dos Três? Vae fazer litteratura.

Perdão: vae fazer outra coisa: pregar no deserto.

Tendo os governadores do Rio Grande do Sul e de Santa Catharina, solicitado da União, nos termos do art. 6º da Constituição, a intervenção federal, afim de conseguirem o restabelecimento da ordem nas regiões assoladas pelos bandidos que infestam o sertão catharinense e limitrophe com os Estados do Rio Grande do Sul e Paraná, será, ao que nos affirmam, decretada a intervenção solicitada.

Accrescentam que será designado interventor o general Setembrino, que levará instrucções para operar contra os fanaticos, organizando para esse fim expedições para combatel-os, caso se torne necessario o emprego da força.

Afim de tomar conhecimento da lei que autoriza a emissão de notas do Thesouro até a importancia de . . . . 250.000:000$000, reuniu-se, hontem, ás 4 horas da tarde, em sessão extraordinaria, a Junta Administrativa da Caixa de Amortização.

Nesta reunião, que foi presidida pelo dr. Rivadavia Corrêa, ministro da Fazenda, entre outras cousas, ficaram assentadas as medidas concernentes aos suprimentos de dinheiro ao Thesouro Nacional.

Ao que sabemos, a Caixa fará hoje a primeira remessa da quantia de . . . 10.000:000$000, importancia necessaria para inadiaveis pagamentos no Thesouro.

O sr. Oliveira Botelho ao que parece, está empenhado em provar que nunca desrespeitou os accórdãos do Supremo Tribunal Federal.

Para isso arrolou uma dezena de testemunhas de palacio e notadamente seis agentes de policia secreta.

Não era preciso, entretanto, essa canseira de justificações, que toda gente sabe, são graciosas.

O accórdão que o mandou processar, está a ferros por ordem superior e queixam-se os interessados que ninguem tem força para arrancal-o da gaveta dum dos ministros.

De resto, o sr. Oliveira Botelho respeita tanto as decisões da Justiça, que os deputados fluminenses, que tiveram os accórdãos do Tribunal, não receberam até hoje os seus subsidios e nem os empregados da Secretaria da Assembléa —, alguns com mais de 20 annos de serviço, os seus vencimentos.

E tem-se o desplante de negar tambem que o edificio da Assembléa Legislativa tivesse sido occupado por força militar do Estado e impedida ahi a entrada dos deputados e da sua mesa.

Já é!

O ministro da Fazenda recebeu hontem em conferencia reservada os srs. conselheiro João Alfredo, presidente do Banco do Brasil, Daples, director do Banco Italo-Belga, e Candido Leal, inspector da Caixa de Amortização.

Foi hontem apresentado á Camara um projecto, no qual se pretendia que o governo do Brasil convidasse o do Chile e o da Republica Argentina para uma acção em commum, no sentido de apoiar a attitude dos Estados-Unidos em favor da cidade de Bruxellas, occupada pelo exercito allemão.

Bem dizem que o espirito de imitação é uma coisa bem desenvolvida nos brasileiros. Todos temos visto que o presidente Wilson está obstinado em exercer qualquer papel no conflicto europeu. O presidente americano contraria nesse particular o programma do Partido Democrata, o seu partido aliás que aconselha os seus correligionarios a evitarem quanto possivel que os Estados-Unidos se immiscuam na politica internacional da Europa, excepção feita, já se vê, dos casos em que defendam os seus interesses.

Sem embargo, o sr. Wilson offereceu a mediação do seu paiz aos chefes das nações em luta, mediação que foi delicadamente recusada. O sr. Wilson é proverbialmente *gaffeur*. Uma *gaffe* a mais não lhe causa differença. Dahi a sua declaração ao governo de Berlim, de que punha Bruxellas sob a protecção do pavilhão estrellado.

E' verdade que os allemães responderam a essas veleidades do sr. Wilson organizando um governo provisorio na Belgica; mas já o grande homem teve um gesto. Os paizes sul-americanos, verdade seja dita, não são tidos na Europa como possuidores de muita linha representativa. Para que, nesse caso, envolvel-os, por mero espirito imitativo, numa questão, com que elles nada têm a ver, e na qual, surgindo, não inspirarão sinão ridiculo?

A neutralidade, que julgamos de bom aviso manter perante as nações em guerra na Europa, é a unica que nos convem. Fiquemos dignamente dentro della. Mantenhamol-a a todo custo. Para isso empreguemos todos os esforços possiveis e deixemo-nos de apoios ridiculos, que ninguem nos pede, porque delles não precisa.

O Thesouro Nacional effectuou hontem o pagamento das seguintes folhas: Aposentados do Ministerio da Viação, Inspectoria de Seguros, Illuminação Publica, Posto Zootechnico e Conselho Superior de Ensino, no total de...... 329:000$000.

Chegou a época das emissões... Um despacho da Parahyba, transmittido para todos os jornaes desta capital, annuncia que o governo desse pequeno Estado nortista vae emittir alguns milhares de contos de réis em apolices da Divida Publica.

A explicação, já se vê, será fatalmente para attender á conhecida crise que o paiz inteiro atravessa, inclusive a terra do sr. Castro Pinto. Mas, por mais commodo que seja este processo de reparação financeira, convenhamos que o mal é pernicioso. Hontem, foi a União que emittiu uma respeitavel bolada em papel-moeda, hoje é a Parahyba, com apolices que, talvez, não encontrem portadores.

De forma que, seguindo o resto da Federação o mesmo exemplo, quando o sr. Wenceslau Braz assumir a presidencia da Republica, o paiz, que até então era agricola, estará essencialmente emissor... de papeis inuteis, com o nome de dinheiro.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem a quantia de...... 122:345$206 e desde o dia 1 a de 1.630:056$836.

Em egual periodo do anno passado, a arrecadação importou em .... 2.698:225$831.

O senador Gervasio Passos segue daqui a alguns dias para o Piauhy. Nada de importante haveria nessa noticia, si os jornaes de Therezina já não tivessem começado a obra da sua recepção, tecendo-lhe os maiores elogios, e preparando desse modo o animo do povo para festejar o seu illustre e mudo representante no Senado da Republica.

Sabe-se que a politica piauhyense não offerece hoje em dia um aspecto muito tranquillo. As futuras eleições para a recomposição da Camara dos Deputados e a renovação do terço do Senado vão-se tornando uma coisa complicada, dados os interesses dos srs. Antonino Freire, Miguel Rosa, Pires Ferreira e outros tantos que, apezar de proceres do Partido Republicano Conservador, têm vaidades e negocios pessoaes que querem ver satisfeitos, custe o que custar.

A viagem do sr. Gervasio, por exemplo, transtornará sensivelmente os planos do deputado Joaquim Pires Ferreira, que já se encontra na sua terra a trabalhar afincadamente pela eleição á senatoria. O sr. Joaquim tem feito constar no Piauhy que as suas pretenções são mais do que legitimas, e tanto, que "todos" os piauhyenses aqui estabelecidos, definitiva ou provisoriamente, acham, segundo allega o sr. Joaquim, que ninguem tem mais direito do que elle á vaga do sr. Gervasio.

Convém notar que entre aquelles "todos" citados pelo deputado piauhyense está comprehendido tambem o senador Gervasio. A verdade não é, entretanto, o que faz correr o sr. Joaquim. O sr. Gervasio tomou gosto pela frequencia do casarão da rua do Areal, onde faz as suas admiraveis digestões.

Segundo todas as probabilidades, o sr. Gervasio candidatar-se-á á reeleição, e nisso, ao que parece, é apoiado pelo proprio sr. Pinheiro Machado. O elogio que ora lhe fazem os jornaes piauhyenses é symptomatico...

O ministro da Fazenda concedeu isenção de direitos para o material importado e a importar pela The Rio de Janeiro Light and Power, e destinados á construcção de um pavilhão nas Paineiras, E. F. Corcovado.

O ministro do Interior, por acto de hontem, nomeou Waldemar Pereira de Figueiredo para o logar de escrevente juramentado do serventuario vitalicio do officio de escrivão da 1ª pretoria civel do Districto Federal.

Ainda hontem o sr. Barbosa Gonçalves esteve em nova conferencia com o presidente da Republica, nella tratando da exploração das jazidas carboniferas de carvão, existentes em Tubarão, Estado de Santa Catharina. E' uma consequencia da guerra européa essa preoccupação do governo pelo carvão inexplorado do interior do paiz, ameaçados que estamos de, em dado momento, ficar sem esse combustivel, tão necessario ao desenvolvimento da maior parte das nossas industrias e das nossas communicações maritimas, e terrestres.

No Rio Grande do Sul, tambem affirmam haver jazidas carboniferas, assim como no Amazonas. Mas tudo isso é como si não houvesse. A conflagração européa encontrou-nos, neste particular, absolutamente desprevenidos.

Essa situação, em que nos achamos, no momento, não só relativamente ao carvão de pedra, mas tambem a diversos generos de que nos fornecemos no estrangeiro, vem demonstrar que até agora as forças productoras do Brasil não têm merecido o necessario cuidado por parte de governantes e particulares.

E' proverbial a riqueza do nosso solo. Attestam-n-o a toda hora quantos o estudam. Os generos de consumo, de que estamos na imminencia de ver-nos privados, podem ser aqui produzidos, segundo affirmam os entendidos. Possuindo todos os climas do continente europeu, é obvio que tambem podemos cultivar os productos desses climas. E porque não o temos feito até hoje?

Meditem nisso os governos e os capitalistas, e vejam si d'ora avante podem insuflar uma nova vida no desenvolvimento desta terra. Além do mais, a empreza é remuneradora.

Pelo ministro da Fazenda foi assignado o titulo de aposentadoria de Amador Galvão de Oliveira França, 2º official da Administração dos Correios do Estado de São Paulo.

ESMOLAS

Em intenção á alma de uma grande amiga dos pobres, esta folha distribue hoje, data do anniversario de seu fallecimento, [illegible] esmolas de cinco [illegible] portadores dos cartões n. 1 a 100.

Effeitos do proteccionismo

Ha riquezas que o Brasil não explora por motivos que escapam inteiramente á nossa perspicacia. Uma dellas é a palha do milho.

Na Europa, a planta do milho é toda aproveitada. No Brasil toda ella é desprezada. Lá fóra, nos paizes onde ha noções geraes de economia, nada ha de desprezivel nos milharaes, nem mesmo as raizes, que são adubo e afofamento das terras aproveitaveis para a cultura de solaneas. No Brasil, porém, não ha tempo para se cuidar de coisas minimas, e nada mais se aproveita da cultura do milho sinão o cereal. Na Europa aquella planta é magnifico alimento para o gado vaccum, principalmente para vaccas leiteiras, sendo mesmo utilizado para esse fim o sabugo das espigas e das folhas mais tenras do milho extraem-se as capas ou mortalhas para cigarros, que têm bom consumo no Brasil, ou, depois de seccas á sombra, servem para encher colchões, obtendo-se com ellas camas suaves, hygienicas e muito commodas, principalmente no verão, por serem bastante frescas.

No Brasil, repetimos, o milho, depois da colheita do cereal, fica nos campos a perder-se...

Todavia, talvez os leitores ignorem, isto: que apenas de cada kilo de palha de milho paga 200 réis e mais a quota de 35°|° ouro, ou seja 270 réis, em 1912 foram importados 225 contos e em 1913, cerca de 265 contos de retalhinhos de palha para... embrulhar cigarros!

O proprio milho estrangeiro foi victimado pela taxa proteccionista: para 30 réis por kilo e mais a quota de 50°|° em ouro, ou seja o total de 45 réis.

Já se vê que o intuito que presidiu ao lançamento destas taxas foi como repetidissimas vezes tem sido allegado, sempre que se trata da defesa das taxas altas, incrementar a lavoura nacional, fazer desenvolver a riqueza publica, e impedir a saida do ouro que vá no estrangeiro pagar as nossas importações.

Seria, pois, de bom direito, em face das estatisticas, provar-se que as affirmações theoricas da escola proteccionista tinham tido confirmação pratica. Succede, porém, exactamente o contrario: ha dez annos, em 1904, a importação de milho estrangeiro foi de .... 2.460.324 kilos: em 1913, foi de 8.843.159 kilos!

Quando iniciámos estes estudos que vimos fazendo, obedecemos á impressão que nos causaram certas revelações da estatistica, que sendo um instrumento official de informação, de certo não foi organizado com a intenção exclusiva de servir a campanhas contra o proteccionismo. E' que a verdade impõe-se; não ha fórma de a annullar, e na sua rude mas sincera linguagem ella desfaz toda a argumentação dos defensores das grandes taxas alfandegarias.

Admiradissimo vae ficar agora o leitor com esta estupendissima revelação: em 1912, primeiro anno em que a estatistica consigna isoladamente a importação de oleo de caroços de algodão, foram importados 1.407.266 kilos! No paiz do algodão, donde, no anno findo, foram exportadas 37.423 toneladas, importa-se oleo das sementes desse mesmo algodão, no valor approximado de mil *contos de réis*!

Todavia, a tarifa, ainda desta vez *proteccionista*, menciona para esse oleo a taxa de 200 réis por kilo com a quota, ouro, de 30°|°, ou seja o total de 270 réis por kilo.

Deante destes factos occorre perguntar si é possivel tomar-se a sério uma tarifa organizada nos termos em que está a nossa, fundada em intuitos como os que presidiram a essa organização.

Desgraçadamente para o Brasil ainda não será no anno corrente que a revisão da tarifa receberá os derradeiros sacramentos. Bem parece que sobre ella pesa *mau olhado*, ou que terrivel *jettatura* a fulminou. Todavia, isso não impede que prosigamos na nossa tarefa de desvendar aos olhos do publico o monstro que pesa sobre a economia nacional, depois de ter sido engendrado pela especulação de uns poucos individuos e pela santissima ignorancia de muitissimos outros.

Ahi estão as taxas sobre a séda, que falam com a maxima eloquencia. A séda em fio, para tecelagem, em carreteis, paga 2$ por kilo, com a quota, ouro, de 35°|°, ou sejam 2$480. A séda em tecido, paga 56$, com a quota, ouro, de 30°|°, ou sejam 74$850 por kilo.

Taxa brutalmente proteccionista, esta ultima da creação do sirgo nacional! Não! proteccionista... das fabricas estrangeiras de séda em fio, para tecer!

Não fantasiamos. A estatistica lá está falando alto bastante para poder ser ouvida de toda a gente. Em 1904, a importação de tecidos de séda foi de 31.033 kilos, e no anno findo, attingiu a 33.197 kilos, tendo sido, em 1912, de 67.116 kilos.

Não diminuiu: pelo contrario, augmentou essa importação, apezar das brutaes taxas que a asphyxiam, e da incansavel acção dos contrabandistas. Mas si augmentou a importação de tecidos de séda, muito mais augmentou a da séda em fio, que foi de 12.000 kilos, em 1904 (para tecer e para bordar), e de 73.928 kilos, em 1913!

A industria de tecelagem de séda... com a exclusiva applicação do fio importado e prompto para entrar nos teares e com a grande margem de lucros estabelecida pelas differenças de taxas, (2$480 por fio e 74$850 para o tecido), tem sido riquissimo filão para a exploração dos industriaes!

E para isso foram feitas as tarifas em vigor!

CASO ESCANDALOSO

Emprestimo municipal da Bahia — Fallencia de Guinle & C.

Conforme se annunciou abundantemente, foi hontem submettido a julgamento, na segunda Camara da Côrte de Appellação, o aggravo interposto da decisão do juiz da 3ª vara civel, que denegou a fallencia da firma Guinle & C., requerida pelo municipio de São Salvador, da Bahia.

A escandalosa questão tem sido muito debatida para que a precisemos rememorar em seus detalhes.

O facto é que o juiz da causa entendeu que a conta em que se escudava o credor daquella firma não tinha os requisitos de liquidez e certeza exigidos pela lei 2.024, que regula o processo de fallencias.

Outrosim, foi ponto controvertido e muito alimentou as discussões travadas a questão do deposito effectuado pela firma devedora em regular processo preparatorio e perante o juizo federal.

Esse deposito, que se pretendeu feito não em pagamento, mas com o proposito de abrir discussão, não poderia jámais, na opinião mesmo do illustre mestre dr. Carvalho de Mendonça, impedir a decretação da fallencia.

Ancíosamente esperado o julgamento do aggravo, attrahiu ao tribunal de relação grande concorrencia de advogados e interessados, curiosos de assistir á discussão sobre os pontos controvertidos da demanda.

O relator, dr. Edmundo Rego, juiz de direito, em substituição do desembargador Cicero Seabra, estudára profundamente a questão.

Servido por uma lucida intelligencia, estudioso e honesto, s. ex. teria o seu voto muito bem recebido por qualquer das partes em conflicto.

Entendeu, porém, que o julgamento devia ser convertido em diligencia, afim de que o depositante transfira para a justiça local o deposito feito, para abrir discussão, no juizo federal.

Considerou o illustre magistrado que o deposito deve ficar sob a alçada da justiça local, para que, no caso de se tornar liquida qualquer sentença decretando a abertura da fallencia da firma Guinle & C. resolva sobre seu destino.

E, como quer que seja, toda a Camara de aggravos votou pela medida alvitrada pelo dr. Edmundo Rego.

Em vista dessa resolução, os autos desceram a cartorio da 3ª vara, para ser effectuada a diligencia.

Foi encerrada hontem na Camara a 2ª discussão da lei de fixação da força naval para 1915.

A sessão do Senado careceu, hontem, de importancia.

Apenas se procedeu á leitura da acta.

A commissão de Finanças da da Camara

A commissão de Finanças da Camara reuniu-se hontem, sob a presidencia do sr. Homero Baptista.

Foram assignados pareceres, indeferindo o requerimento de d. Maria Eulalia Luiz Caldas Villarim, pedindo relevação de prescripção para receber, como viuva do capitão do Exercito Joaquim Villarim, differença de soldo a que se julga com direito; indeferindo o requerimento do 2º tenente do Exercito, Alcebiades de Oliveira Brasil, solicitando um anno de licença, com os respectivos vencimentos, para tratamento de saude.

O sr. Manoel Borba leu, em seguida, seu parecer sobre o orçamento de Agricultura.

São supprimidos em sua proposta os seguintes serviços:

Povoamento do sólo, directoria do serviço de estatistica, serviço geologico, e mineralogico, directoria de meteorologia e astronomia e inspectoria de pesca.

Profundos cortes soffrerão as verbas da Secretaria de Estado, do serviço de inspecção e defesa agricolas, do serviço de veterinaria e do ensino agronomico.

Os demais serviços do Ministerio passarão por transformações.

O sr. Manoel Borba, no orçamento do Ministerio da Agricultura, da verba da proposta orçamentaria, que é de 35:006:773$158, economiza .... 6.500:000$000.

A Camara approvou hontem o parecer da commissão de Constituição e Justiça, prorogando a actual sessão legislativa até 3 de outubro.

Foi hontem apresentado á Camara pelos srs. João Vespucio, Domingos Mascarenhas, Augusto do Amaral, Cunha Machado e Celso Bayma, o seguinte projecto:

"O Congresso Nacional decreta:

"Art. 1º — Fica o governo autorizado a entrar em accordo com os actuaes contratantes das construcções de estradas de ferro, afim de fazer a revisão dos respectivos contratos, no sentido de reduzir os encargos do Thesouro, supprimindo a construcção de algumas linhas ou trechos de linha, prorogando o prazo para a conclusão das obras e podendo modificar a fórma de pagamento sem que disso advenha augmento de onus para o Thesouro.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario".

Pela primeira vez, reune-se hoje no edificio do Senado, a commissão dos tres, composta dos deputados Carlos Peixoto e Antonio Carlos e do senador Sá Freire, organizada por deliberação das commissões de Finanças das duas casas do Congresso, quando reunidas para tratar da emissão.

Essa commissão foi incumbida de elaborar os planos de uma reorganização geral dos serviços publicos sob bases de rigorosa economia, attendendo-se ás exigencias da nossa situação financeira.

Foi expulso do territorio nacional o estrangeiro Zeferino Ferreira de Souza, de accordo com o artigo 2º, n. 3 da respectiva lei.

CORREDORES DA CAMARA

— Como está vazia a bancada de São Paulo!

— Que tem isso? O serviço foi feito. Já o decreto foi sancionado, o Thesouro recebeu por conta uma boa maquia...

— E então?

— Foi só para isso que elles appareceram...

* * *

O deputado Mauricio de Lacerda pede-nos publiquemos a seguinte noticia:

— "Coherente com a minha posição, si estivesse presente por occasião da votação da prorogação da sessão legislativa até 3 de outubro, teria pedido verificação. Estranho que o sr. Pedro Lago, encarregado desse serviço, não houvesse cumprido seu dever."

O navio-escola *Benjamin Constant*, que se acha ha dias ancorado no Recife, deixará dentro de poucos dias, aquelle porto, com destino ao Ceará, devendo fazer a viagem a vela.

DE ALAGOAS

O sr. Clodoaldo espera que o sr. Herculano concorde com a censura á imprensa

PORQUE NÃO?...

Maceió, 25 — (*Americana*) — O "Diario Official" publicou hoje o seguinte telegramma:

"Gabinete do governador. — Maceió, 23 de agosto de 1914. Dr. Herculano de Freitas, ministro da Justiça, Rio. — Em circular expedida pelo dr. secretario do Interior, á imprensa desta capital, determina que seja respeitado o artigo 1º do Dec. n. 11.037, de 4 de agosto, do Governo Federal. Essa determinação baseou-se no facto, de ha muito notado, de darem alguns jornaes á publicidade telegrammas, procedentes dahi, offensivos aos brios das potencias belligerantes, e noticias, sob forma de boatos, intrigantes e malevolas. A circular recommenda aos redactores dos jornaes que, no caso de recepção de telegrammas nas condições citadas, sejam elles submettidos á apreciação do governo, antes da sua publicação. O redactor d'"O Semeador", orgão catholico, provando a sua cordura e boa educação, logo após tomar conhecimento da circular, veiu pedir a opinião do governo, sobre um telegramma que acabava de receber desta capital, noticiando os fuzilamentos, em Berlim, de um bispo e de alguns estudantes brasileiros, ficando accordado deixar de quarentena essas noticias. Não aconteceu o mesmo com o redactor de outro jornal, o "Diario do Norte", que, intitulando-se orgão do partido liberal, continua a insultar todos, até as mais autoridades republicanas, persistindo em dar publicidade a taes noticias intrigantes, desse modo quebrando, a meu juizo, a neutralidade decretada. Com taes medidas preventivas, despidas de espirito partidario, espero concordareis. — (A) *Clodoaldo da Fonseca*".

Com destino a Santos, deixou, hontem, ás 11 horas da manhã, o nosso porto, o cruzador *Republica*.

No Conselho Municipal foi approvado, hontem, em 1ª discussão, um projecto autorizando o prefeito, emquanto subsistir a situação anormal, que atravessamos, a praticar todos os actos que julgar convenientes ao bem estar da população desta capital, apezar do parecer contrario da commissão de Justiça e Orçamento.

A POLICIA DO 8º DISTRICTO DESCOBRE UM AVULTADO ROUBO

A prisão dos meliantes em Cascadura

Depois da sua transferencia para o 8º districto, esteve hontem de serviço naquella delegacia, o commissario Carlos Burlamaque.

Cerca de 1 hora da tarde, foi aquella autoridade procurada pelo hespanhol Eduardo Manzano Ximenes, estabelecido com fabrica de licores, á rua Marcilio Dias n. 54, onde reside, declarando que na sua ausencia havia sido roubado em todas as suas roupas e mais objectos de uso, no valor approximado de 1:000$000 e 3.000 pesetas em dinheiro. Como autores do referido roubo, o queixoso denunciava dois compatriotas seus, aqui chegados no dia 10 do corrente, a bordo do "Provence".

Recebida a queixa, o commissario Burlamaque, lutando com absoluta falta de agentes que se entregassem ás necessarias diligencias, tomou a resolução de, pelo telephone official, dar as providencias necessarias, communicando-se com os seus collegas de todos os districtos e com as agencias das estações da Estrada de Ferro, afim de evitar que os ladrões fugissem desta capital.

Ao mesmo tempo em posta uma praça, á disposição do roubado, que partiu para Santa Cruz, em procura dos meliantes.

Tão acertadas foram as medidas postas em pratica pelo commissario Burlamaque, que em pouco chegou á policia informada dos carregadores que haviam transportado o roubo e pessoa esta, sabe a autoridade que o mesmo havia sido embarcado para Cascadura.

Correspondendo-se promptamente com o agente daquella estação, sr. Luiz Coelho, a policia do 8º districto deu os signaes dos ladrões áquelle funccionario, o qual, agindo com criterio, conseguiu prender os ratoneiros quando pretendiam tomar passagem para S. Paulo, conduzindo a volumosa bagagem, que constituia o roubo que haviam praticado.

Trazidos para a delegacia do 8º districto, foram elles interrogados, procurando a principio negar a autoria do roubo.

Francisco Hybero Palacios, de 24 annos, solteiro e Francisco Molina Sevilla, de 20 annos, tambem solteiro, os dois ladrões, acabaram por declarar que de facto haviam tirado os objectos e roupas que conduziam da casa de Eduardo Manzano Ximenes, não com a intenção de roubo, mas para se vingarem daquelle seu compatriota.

Negaram firmemente que houvessem roubado as 3.000 pesetas a que elle se referia, tendo apenas levado, juntamente com os demais objectos, dois francos, 1 libra esterlina e 30 e tantos mil réis que encontraram na gaveta de um movel.

Em poder de Palacios encontrou o commissario Burlamaque a quantia de 490 pesetas, que o ladrão affirmou ser de sua propriedade e o terço das economias que havia trazido de sua patria.

Continuando o interrogatorio, os ladrões declararam que, quando aqui chegaram, Ximenes os convidou para se associarem na fabrica de sua propriedade, entrando elles com os recursos de que dispunham, sendo que Molina Sevilla, como era entendedor do fabrico de licores, ali ficaria trabalhando.

Como a fabrica não desse resultado e procurassem elles desmanchar a sociedade, Ximenes a isto se oppoz, não querendo restituir a importancia que lhe tinha sido entregue.

Nada conseguindo de seu socio, resolveram deixar o Rio, levando as suas roupas como vingança do mal que elle lhes havia feito e as quaes tinham [illegible] por fim.

Voltando, as autoridades a [illegible] em poder [illegible] Palacios que as suas roupas, que em poder do em [illegible] exclusiva.

Habilmente interrogado, Ximenes acabou por confessar que realmente não havia sido roubado naquella importancia, confirmando as declarações de Palacios quanto ao dinheiro hespanhol encontrado em seu poder.

Francisco Palacios e Francisco Molina, que se achavam trajados com decencia, depois dos interrogatorios a que foram submettidos, foram recolhidos ao xadrez.

Eduardo Ximenes ficou detido na delegacia, devendo hoje continuar o inquerito, esperando as autoridades esclarecer por completo a situação do queixoso e dos accusados.

Pingos & Respingos

A Guerra...

— Para mim, a Allemanha póde bater a França; mas não baterá a Russia. A Russia vence pelo numero.

— Exclusivamente pelo numero? Como assim?

— Exclusivamente pelo numero. Eu explico. Os russos vêem descendo em massa. Os allemães resistem e os vão matando tambem em massa; mas, como os russos são numerosissimos, os allemães acabam vencidos.

— Mortos pelos russos.

— Não, filho: mortos pela fadiga de matar os russos.

* * *

Em vista dos ultimos telegrammas, noticiando victorias dos allemães sobre os francezes, diminuiu o preço da cerveja. O cognac e o champagne ficaram mais caros. A tendencia é tambem para a baixa do caviar: quando esta, porém, se verificar, descerá a alta da cerveja.

* * *

Reflexão de um bohemio que não comeu ainda, ás 5 horas da tarde:

— O kaiser affirmou que ia jantar em Paris no dia 11. O *Matin* troçou o kaiser, dizendo que elle encontraria o jantar frio. Mas allemão, todos sabem, gosta de frios com cerveja. O diabo é que o kaiser, jantando agora em Paris, terá que voltar ás pressas a Berlim, para evitar que os russos lhe comam a sobremesa.

* * *

"Foi rejeitado pela Camara o projecto de revisão das aposentadorias. O facto causou escandalo, porque o projecto estava incluido entre os cortes de despesas julgados necessarios para se conseguir o equilibrio dos orçamentos, em que ninguem mais pensa."

(Do um jornal)

Lendo essa noticia boa,
[illegible]
No [illegible] que ella tem
[illegible]

Cyrano & C.

DE PARIS

Em torno do processo Caillaux

A' hora em que escrevo, o processo de mme. Caillaux vae seguindo o seu curso normal e não é possivel prever por ora em que dia elle estará terminado. Mas, desde já, para quem o tenha seguido com attenção, ha impressões muito curiosas a salientar. E, não obstante o processo deva versar principalmente sobre o crime praticado a 16 de março ultimo, contra a pessoa do director do *Figaro*, pela esposa do ministro das Finanças do gabinete Doumergue, a primeira impressão é que ha ali duas causas em jogo — uma que diz respeito ao attentado propriamente dito de que foi victima Gaston Calmette, e outra que se relaciona propriamente com o passado politico do sr. José Caillaux e a sua acção sobre o governo de França. As coisas têm mesmo tomado um tal aspecto que, ao se lerem os debates impressos a que a Cour d'Assises tem servido de theatro, parece que o crime de morte, cujas peripecias elle foi chamado a julgar, passou para um segundo plano, ante as accusações e defesas que elle tem ouvido em torno do papel que ao marido da accusada tem cabido representar na politica nacional.

Já não é a primeira vez que me manifesto sobre o assumpto. Ha muitos mezes passados, no dia immediato ao do crime, sob a impressão de sua explosão repentina, tive occasião de escrever para reproval-o, por principio. Depois que o primeiro interrogatorio da criminosa permittiu que se fossem colligindo, relativamente ao seu caso, certos elementos por ella invocados como justificativas do seu gesto e sobre que, á primeira vista, não se podia fazer um conceito preciso, não modifiquei a minha attitude. Appareceu o libello formulado pelo procurador da Republica, em que, para rebatel-as em seguida, vinham resumidas as razões encontradas pela criminosa, afim de attenuar o alcance sem remedio do seu gesto. Lembram-se todos que essas razões consistiam numa suspeita vaga de o jornalista, proseguindo na campanha contra o seu marido, usasse, para abater por completo o seu adversario, de umas duas cartas intimas, escriptas na vigencia ainda do primeiro casamento desse ultimo, publicação contra que se revoltara o seu pudor e a consciencia do perigo a que ficava exposta a sua situação. Por mais justas que fossem essas razões, se realmente existissem, não tive duvidas em combater esse precedente, de consequencias incalculaveis, que fazia, de uma simples suspeita, depender a vida de um homem.

O gesto de mme. Caillaux, portanto, nunca mereceu o meu applauso. Espontaneamente o reprovei. Depois, por mais que procurasse reflectir sobre o caso, não consegui nunca encontrar-lhe a mais ligeira justificativa. E, seja qual fôr o resultado do processo, a minha attitude não variará.

Muito diverso, porém, é o meu juizo sobre o processo publico que, parallelamente ao seu, uma certa corrente de opinião conseguiu, por fim, instaurar em torno do passado politico de seu marido e cujo objectivo é uma condemnação tacita, que o inutilize por completo para a actividade publica em que desde muito moço começou a figurar. Já disse que no proprio pretorio perante que a sua mulher hoje apparece, accusada do mais grave de todos os crimes, o seu caso, desde os primeiros debates, relegou o della para um plano secundario e como que enche de sua unica importancia o tribunal para que, a esta hora, está voltada a principal attenção do paiz. E, até certo ponto, isso é perfeitamente comprehensivel. A culpa de que o accusam é, afinal de contas, cem vezes mais téria e abjecta, do que o assassinato de que ella foi autora. Não ha venalidade que lhe não seja imputada. Representam-n'o capaz de todas as indelicadezas e da mais negra de todas, a da traição á patria, cujos destinos lhe estiveram confiados, em seu beneficio proprio. Attribuem-lhe uma fortuna consideravel, assim realizada. Ora, um crime de morte póde muito bem não deshonrar a quem o pratica. Mas, essa outra ordem de faltas, é o limite extremo a que póde attingir a baixeza humana.

Pela sua monstruosidade mesma, a obrigação de quem conhece o valor de certos deveres para com a sua consciencia é o de não acceital-o sem um primeiro exame. O meu principal intuito é o de auxiliar o publico que ahi me lê, nesta sorte de inquerito. As suas impressões do que aqui se passa são sobretudo fornecidas pelos jornaes que lhes chegam de Paris, pelos grandes orgãos de informação deste centro e precisamente aquelles que mais concorreram para a divulgação dessa série de crimes que fazem do sr. Caillaux quasi que um personagem de romance policial. Si, nesta cidade, o resultado da insistencia com que eram arguidas essas accusações, fez com que, rapidamente, se formasse uma corrente de opinião de cuja força dão testemunho as palavras pronunciadas na Cour d'Assises, por occasião do processo a que estamos assistindo — com mais razão ahi no Rio, ha mais de quinze dias de distancia deste meio, onde o conhecimento das coisas que aqui occorrem, por mais approximado que seja, não póde deixar de ser imperfeito, fallecem os elementos para se julgar de uma campanha, de que quasi só se conhece o final.

Procurarei resumir, o mais ligeiramente possivel, a carreira politica do sr. Caillaux. Salientarei o seu acto de homem de governo que serviu de desencadeamento ás paixões, que são a principal mola do ataque sem tréguas por elle soffrido. A natureza do seu acto e o ponto de partida da guerra movida contra a sua influencia são essenciaes para quem se proponha a formar um juizo imparcial acerca do caso em questão. E o que póde encerrar de exagero a campanha de que elle é victima, é uma conclusão que por si se impõe, assim como a do pouco desinteresse dos individuos que se constituiram em seus maiores adversarios.

O sr. Caillaux ainda outro dia lembrava aos jurados reunidos para julgar do crime de sua mulher, que poucas carreiras se haviam, como a sua, iniciado sob tão bons auspicios. Millionario, filho de um ex-ministro, inspector de finanças aos vinte e cinco annos, elle tinha, quasi menino ainda, não só a fortuna, mas uma situação. Deputado aos trinta annos, ministro aos trinta e cinco e presidente do conselho antes dos quarenta, elle apparecia como um desses privilegiados da vida, deante de quem, desde o berço, as difficuldades se recolhem medrosas, como ante o eleito da Senhor dos nossos dias.

Vamos, porém, aos factos. O principal valor do sr. Caillaux, o mais singular por que, desde moço, elle se impoz ao seu meio, foi uma competencia profissional reconhecida em materia de finanças. Desde cedo, elle fizera disso a sua especialidade. Podendo pôr ao serviço das primeiras funcções que exerceu uma intelligencia real e uma grande somma de conhecimentos particulares, teve occasião finalmente de mostrar para quanto prestava. Entrou para a politica. A primeira pasta de ministro que lhe offereceram foi a do Thesouro. Teve ensejo, mais do que nunca, de conhecer directamente das necessidades do paiz nesse particular. A prova de que a sua gestão não havia desmerecido de confiança que nelle haviam depositado, é que voltou de novo ao poder — e, desta vez, como presidente do conselho. A sua esphera de acção se havia, portanto, sensivelmente ampliado. Assumira posse do seu novo cargo com a convicção de que o paiz precisava de uma reforma financeira. Ninguem mais nos casos de ter convicção sobre a materia, que era a sua principal especialidade. O paiz havia assumido compromissos consideraveis. Só um imposto sobre a renda era de molde a fazer-lhes face. Era urgente apresentar um projecto de lei nesse sentido, o que foi feito.

Eis todo o segredo dos ataques vehementes que lhe são diariamente dirigidos, ou melhor, o seu segredo está neste projecto de imposto. E' preciso considerar que as primeiras investidas partiram da parte da imprensa aqui composta dos chamados grandes orgãos de informação, jornaes todos esses, propriedade de gente a quem o imposto visa mais directamente. A principal campanha tem sido por elles feita. Isso é uma consideração sufficiente para diminuir sensivelmente o seu grão de imparcialidade e para se duvidar mesmo da inteira sinceridade dos que a animam. Esses jornaes têm uma circulação consideravel dentro como fóra de França. O seu publico, aqui como no estrangeiro, é mais geralmente constituido de gente em condições de fortuna identicas ás dos seus proprietarios. O seu plano, habilmente levado a effeito, comprehendia uma argumentação cuja conclusão demonstrava que a medida ideada pelo ex-ministro das Finanças não abrangia simplesmente os nacionaes. Em França, são numerosas as fortunas e, fóra deste paiz, grande é o numero de pessoas abastadas que pensam em se estabelecer aqui definitivamente. Começaram todos a ver no sr. Caillaux uma ameaça viva aos seus interesses. Isso permittiu a formação de um campo compacto de individuos promptos a prestarem fé ás injurias que lhe eram atiradas.

Que o sr. Caillaux, membro de um grande partido politico, do partido justamente que mais tempo tem demorado ultimamente á frente dos negocios deste paiz, e seu membro proeminente, um dos seus principaes inspiradores mesmo, seja responsavel pelos feitos principaes de seus correligionarios, é isso um facto de incontestavel evidencia. Que a acção desse partido se haja ressentido de um ou outro erro grave e possa ser encarado como prejudicial aos interesses de uma classe de individuos que têm motivos intensos para se considerarem entre os primeiros de uma escala social creada de accordo com as suas conveniencias, constitue tambem uma materia em que a discussão é a mais admissivel das coisas. Mas, quem accusa um homem de, como chefe do governo de uma nação, se ter vendido a uma potencia estrangeira, quasi inimiga, precisa de autoridade para fazel-o. Ora, essa autoridade fallece por completo a uma gente que, em consciencia, não póde provar o seu desinteresse na campanha por ella encetada. O intuito unico deste artigo é o de pôr em guarda os meus leitores contra uma opinião concebida á luz de elementos imperfeitos, como são os que lhe chegam, após tantos dias de distancia, deste meio onde occorrem os factos.

LEÃO VELLOSO, netto.

Paris, 28 de julho de 1914.

A insolita aggressão ao sr. Homero Baptista

Desaggravo da commissão de Finanças da Camara

Antes de iniciados os trabalhos, hontem, na commissão de Finanças da Camara, o sr. Felix Pacheco pediu a palavra e leu a seguinte moção de solidariedade com o illustre deputado Homero Baptista, presidente daquella commissão, aggredido ha dias pelo orgão official do P. R. C., na imprensa da manhã:

"Como membros da commissão de Finanças, da Camara dos Deputados, obrigados ao cumprimento sincero e desapaixonado de nossos encargos, sempre com inteiro respeito aos direitos e resoluções dos collegas que formarem a maioria da mesma commissão, simples delegada da confiança da Camara, julgamos do nosso dever, no momento em que se encetá a elaboração prévia do orçamento para este ser presente ao plenario, significar para que conste da acta de nossos trabalhos, a alta consideração e o profundo acatamento que nos merece o nosso illustradissimo presidente, dr. Homero Baptista, de quem cada qual póde divergir nisto ou naquillo em materia de doutrina, orientação ou principio, mas a cujo patriotismo, desinteresse e elevação moral todos [illegible] e desde justiça.

Sala da commissão, 25 de agosto de 1914. — *Felix Pacheco.* — *Antonio Carlos.* — *Manoel Borba.* — *Pereira de Mello.* — *Dias de Barros.* — *Caetano de Albuquerque.* — *Carlos Peixoto Filho.* — *Thomaz Cavalcanti.*"

O sr. Homero Baptista, commovido com a solidariedade que lhe manifestavam seus collegas, agradeceu e declarou attender ao requerimento feito pelo sr. Felix Pacheco, para que fosse transcripta na acta essa moção, por terem-n'a assignado a maioria dos membros da commissão.

Terminada a reunião, o sr. Homero Baptista foi cumprimentado por muitos deputados, que o felicitaram pela prova de solidariedade que lhe prestaram os seus collegas de commissão.

MISSAS DE HOJE

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Ivaneck de Oliveira, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Irene Rabello de Vasconcellos, ás 8 1|2 horas, na matriz do Engenho Novo.

Elisa de Araujo Vianna, ás 9 horas, na egreja de Santa Rita.

General Octaviano Augusto M[illegible] da França, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Joaquim Lourenço da Prado J[illegible], ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna.

Alvaro Joaquim Guimarães, [illegible] na egreja do Sacramento.

Maria Eugenia Torres, ás 9 horas, na egreja de Santa Rita.

Francisco José Gonçalves [illegible], ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

DEPOIS DA MORTE DO PAPA

A SALA CLEMENTINA: LADO DA GRANDE ESCADARIA

Como é o Vaticano

O Vaticano, historica e secular morada dos papas, é muito pouco conhecido. Vamos dar aqui uma ligeira descripção do sumptuoso palacio dos pontifices.

O edificio se divide em tres partes principaes. As salas contiguas a São Pedro, a Capella Sixtina e a Capella Paulina, a sala Real, que serve para os consistorios publicos, o apartamento Borgia e os quartos (*stanze*) de Raphael formam o primeiro grupo. O segundo comprehende toda a parte do Vaticano que costeia os jardins e na qual se encontram a bibliotheca, os museus e o famoso pateo octogono, onde se acham reunidas as obras primas da esculptura antiga. A' direita do pateo de S. Damaso fica situada a terceira parte: o palacio de Sixto V.

Foi no tempo de Nicolão V (1447-1455) que o Vaticano ficou sendo a residencia habitual dos papas. Antes dessa época, tal honra cabia ao palacio de Latrão; mas, durante o exilio dos pontifices em Avignon, essa habitação caiu em ruinas — o que não causou grande contrariedade á côrte papal, visto ser esse palacio situado num dos extremos de Roma e não offerecer segurança naquelle tempo de revoluções em que a vida do chefe da Egreja era continuamente ameaçada.

Os papas acharam prudente residir em local mais central e melhor protegido. O Vaticano apresentava essa dupla vantagem por ser abrigado pelas solidas muralhas da cidade leonina e encontrar-se muito proximo do castello de S. Angelo, que podia offerecer um refugio magnifico, mórmente depois de ter sido ligado ao Vaticano por um subterraneo, no reinado de Alexandre VI.

Desde Nicolão V até Gregorio XIII não tiveram os successores de S. Pedro outra residencia. Gregorio XIII, porém, comprou aos Benedictinos o convento do Quirinal e mandou transformal-o em moradia de verão para os chefes da Egreja.

O Quirinal era situado no centro de Roma, recebia mais ar e offerecia facil accesso.

Nem todos os papas occuparam os mesmos aposentos no Vaticano. Nicolão V alojou-se na parte onde hoje em dia estão os quartos de Raphael. Alexandre VI Borgia (1492-1503) foi para o andar inferior e habitou os apartamentos que conservaram o seu nome. E' ahi que o secretario de Estado Merry del Val dá suas audiencias officiaes. Sixto V construiu a parte que fica ao levante do pateo de S. Damaso. Fez um verdadeiro palacio; orientou-o para a cidade e isolou-o das outras construcções, afim de melhor dotal-o de luz e ar. Deu-lhe tres andares e um rez-do-chão. E' ahi que fica o alojamento dos papas.

Pio X habitava o segundo andar. Seu secretario occupava commodos no primeiro. No terceiro, onde morava o cardeal Rampolla ao tempo de Leão XIII, Pio X tinha suas installações intimas. A escada majestosa de marmore branco que dá accesso aos differentes andares, tem trezentos degráos. As salas, nas quaes o papa recebia as visitas officiaes, ficam á direita da sala Clementina, mandada decorar por Clemente VIII Aldobrandini, em 1595, pelos artistas Durante, Cherubino Alberto e Baltiazar de Bologne.

A estrella dos Aldobrandini brilha ahi em todos os recantos. E' a sala destinada á guarda suissa e na qual esperam, durante as audiencias, os creados dos cardeaes e dos prelados. Desta sala se passa para a dos Palafreneiros, onde se encontram os ditos encarregados de conduzir a *sédia gestatoria*. Serve tambem de vestiario para os que vão ver o papa. Ao fundo está a porta do consistorio secreto, que mede vinte e cinco metros de altura por onze de largura. E' ali que o papa proclama os decretos de canonização e preside ás reuniões mais concorridas. Quatro janellas deitam para o campo e para o Monte Mario, de outras duas vê-se Roma. O throno do papa acha-se entre as ultimas — disposição mais feliz do que a da sala do Throno, que deixa o pontifice em plena luz e na sombra as pessoas que elle recebe. Da sala dos Palafreneiros vae-se ter, por um corredor, á sala chamada dos Suissos. Depois, á da guarda palatina, da qual se goza magnifica vista. No tempo de Leão XIII havia ali alguns quadros. A sala que se segue a essa chama-se a *galeria das tapeçarias*, por ter as paredes revestidas de sumptuosas tapeçarias vindas de França. A da guarda nobre, a immediata, serve, em caso de necessidade, para augmentar a capella privada do papa, da qual está apenas separada por um reposteiro de damasco vermelho. Esse aposento é uma especie de vestibulo da sala do Throno, onde o papa recebe, solennemente, os cardeaes e preside ás assembléas das congregações em frente do Santissimo Sacramento exposto.

Todas essas peças do Vaticano são admiravelmente ornadas. As decorações foram mandadas fazer por Paulo V.

O conclave será aberto no dia 31

Roma, 25 — A congregação dos cardeaes resolveu abrir o Conclave no dia 31 do corrente, segundo as disposições constitutivas. — (*Havas*.)

As condolencias dos chefes do Estado da America do Sul

Roma, 25 — O *Osservatore Romano* informa que os presidentes das republicas do Brasil, Argentina, Perú e Chile, os ministros dos Negocios Estrangeiros do Brasil, Perú, Colombia e Chile e o ministro da Republica Argentina junto á Santa Sé, sr. Estrada, enviaram condolencias ao cardeal Merry del Val pelo fallecimento do papa Pio X.

O decano do Sacro Collegio dos Cardeaes, diz ainda o mesmo jornal, telegraphou directamente a todos esses personagens, agradecendo-lhes os votos de pezar. — (*Havas*.)

O corpo diplomatico visitou hontem o Sacro Collegio

Roma, 25 — (*Americana*) — O Sacro Collegio recebeu hoje a visita do corpo diplomatico acreditado junto ao Vaticano.

Acredita-se que tomarão parte no proximo Conclave cincoenta e cinco cardeaes, já se achando nesta capital muitos delles.

Exequias por alma de Pio X

Com solemnidade, o Asylo Isabel e o Asylo Pio X celebraram hontem as exequias de Pio X, notando-se entre as familias que compareceram ao acto representações das associações que funccionam no dito asylo.

Monsenhor Amador cantou a missa, e no côro professoras e meninas executaram as cantorias apropriadas ao acto.

Terminada a missa, e antes do *Libera-me*, monsenhor Amador pronunciou o discurso funebre, recordando os beneficios do pontifice ao Asylo Isabel e Asylo Pio X, creado em 1908, sob a egide benefica do grande pontifice hoje pranteado.

A "ultima"... do sr. Martim Francisco

O deputado Martim Francisco, na hora do expediente da sessão de hontem, da Camara, occupou a tribuna e leu o seguinte projecto de lei, que offereceu á consideração de seus collegas:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º — Fica revogada a lei 3.353, de 13 de maio de 1888, substituidas as suas disposições pelas do decreto numero 2.858, de 20 de junho de 1914, expedindo o poder executivo, com urgencia, o necessario regulamento.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario."

Na ordem do dia, o sr. Soares dos Santos annunciou que a Camara não julgára o projecto do sr. Martim Francisco objecto de deliberação. O sr. Irineu pediu verificação, annunciando a mesa que 17 deputados julgavam-no objecto de deliberação e 90 não.

A lei 3.353, de 13 de maio de 1888, é a que extinguiu a escravidão no Brasil, e o decreto n. 2.858, de 20 de junho de 1914, é o que prorogou o actual sitio nesta capital e em Nictheroy até 30 de outubro vindouro.

CURAS PELO "RADIUM"

O dr. Eduardo de Magalhães continua a obter o melhor exito com o "radium" na cura das nevralgias, rheumatismos, eczemas, acne, epitheliomas, lupus, naevus, angiomas (tumores vasculares), tumores fibrosos, ulceras rebeldes e cancerosas, no seu antigo consultorio clinico, á rua Sete de Setembro, 135, ás 14 horas.

O MOMENTO EUROPEU

(Continuação da 1ª pagina)

A batalha de Gumbinnen contada por outra fórma

S. SALVADOR, 25 — (Americana) — O consul allemão, nesta capital, recebeu a seguinte communicação official: "Exercito allemão Saaz commando Kronprinz Baviera, após victoria Metz Vosges, perseguiu inimigo alcançando linha Luneville-Blament. Exercito commando Kronprinz imperial avançou victorioso ambos lados Longwy, repellindo inimigo Alsacia superior. Francezes rechassados. Primeiro corpo exercito allemão derrotou completamente volumosa massa corpo exercito russo marcha va Gumbinnen, aprisionando oito mil homens, tomando nove canhões. Cavallaria allemã derrotou duas divisões cavallaria russa, prendendo quinhentos cossacos".

A concentração, no Veneto, de 800.000 soldados italianos

ROMA, 25 (Havas) — A "Gazeta de Lausanne", Suissa, publicou uma noticia em que diz que estão concentrados no Veneto mais de 800.000 soldados italianos e que é imminente a entrada da Italia no actual conflicto.

A "Agencia Stefani" distribuiu aos jornaes uma nota em que declara ser inteiramente falsa a noticia publicada pela "Gazeta de Lausanne". "Trata-se, — diz a nota da "Stefani" — referindo-se á existencia de tropas extraordinarias no Veneto — de alguns acampamentos feitos junto das sédes dos corpos de exercito, tanto no Veneto, como na Sicilia e na Sardenha, depois da chamada ás armas dos reservistas de diversas classes, por causa da insufficiencia de quarteis para recolhel-os e da necessidade dessas tropas se conservarem proximas aos logares em que vão fazer exercicios".

O rei da Hespanha e a politica internacional

Madrid, 25 (*Havas*) — O senador Sanchez Toca conferenciou hoje durante hora e meia com o rei d. Affonso sobre assumptos da actualidade politica internacional.

A grande victoria dos servios

NISCH, 24 (Havas) — (A's 4,50) — Está confirmada officialmente a noticia da ultima victoria obtida pelos servios sobre as tropas austriacas, victoria que se considera decisiva nas rodas militares.

Os servios fizeram numerosos prisioneiros e apprehenderam grande quantidade de material bellico.

Attingia a cento e sessenta mil o numero de soldados austriacos que tomaram parte na batalha.

OSTENDE — O KURSAAL (CASINO)

Telegramma da legação allemã

A Legação da Allemanha, em Petropolis, recebeu o seguinte telegramma definindo a posição dos allemães na fronteira franceza: "Tropas allemãs victoriosas em toda a linha. A columna do Norte bateu seis corpos do exercito francez e tres inglezes. Namur caiu em poder dos allemães. As columnas sob o commando do duque Albrecht de Wurttemberg e do principe herdeiro Guilherme bateram cada uma mais de 200.00 homens perto de Neufchateau e Esch. A columna sob o commando do principe Ruppreicht de Baviera rechassou os francezes além de Nancy e Luneville. A Alsacia está livre do inimigo".

Os dirigiveis sobre o Mediterraneo

Madrid, 25, (*Havas*) — Informam de Valencia, que os passageiros de um vapor ali chegado hoje, procedente de Marselha, contam que viram, no alto mar, explodir um balão, desapparecendo completamente a barquinha e os outros destroços do globo.

Os francezes tomaram a offensiva

PARIS, 24 (Havas) — (A's 19,45) — Um communicado do Ministerio da Guerra annuncia que a grande batalha travada entre os allemães e os exercitos alliados estende-se desde Mons, na Belgica, até á fronteira do Grão Ducado do Luxemburgo.

Os francezes tomaram a offensiva em todos os pontos conjunctamente com o exercito inglez.

Do norte da França partem soccorros para os alliados

PARIS, 25 — (Americana) — Do norte da França marcham, em soccorro dos alliados, novos reforços de tropas.

Um corpo de exercito segue de Wavres para Neuf-Chateau, afim de deter a marcha dos allemães; outro, por SEDAN, dirige-se para o Luxemburgo e, finalmente, um terceiro, avança por Chimay, para reforçar a linha de Mons, onde se acham entrincheiradas as forças inglezas.

SEDAN — Cidade das Ardennes, a 20 kilometros de Mezières, sobre o Meuse e tem 19.349 habitantes. Commercio e industria muito activos, distinguindo-se na metallurgia do ferro e cobre.

A prosperidade de Sedan data, sobretudo, da fundação da cidadella, por la March, em 1424. Em 1596 entrou a cidade, por casamento, nos dominios da casa Turenne; não tardou, porem, a ser confiscada por Richelieu (1642). Cêdo ahi se desenvolveu a industria do panno, encorajada pelo governador Fabert; mas a revogação do edicto de Nantes determinou a decadencia desta industria, reconstituida com difficuldades no seculo XVIII. No fim do seculo XIX assistiu á grande catastrophe militar que deu fim ao reino de Napoleão III.

No dia 1º de setembro de 1870, após á derrota de Reichshoffen, o commandante em chefe, Mac-Mahon, tinha sido obrigado a abandonar a Alsacia e retirar-se para Chalons, onde se constituiu, sob suas ordens, um novo exercito, cujos 1º, 5º, 7º e 12º corpos formavam o grosso al que se deveria juntar o 13º corpo, de Vinoy. A primeira idéa concebida sabiamente, pelo marechal, fôra de retroceder a Paris, afim de dar batalha com o apoio dos fortes da capital. Mas, crendo que esse movimento de retorno não traria inquietações a Paris, o ministro da Guerra, Palikao, a rogos da imperatriz, impôz ao marechal que, por motivos politicos, iniciasse a offensiva a Metz, no proposito de soccorrer ao general Bazaine. A marcha para Este se fez lentamente, sem as necessarias precauções do lado do sul. Mac-Mahon julgava não ter deante de si outra resistencia que não o primeiro exercito prussiano, ás ordens do principe de Saxe. Em realidade, porém, desde o dia 26 de agosto que o terceiro corpo do exercito, sob o commando do principe real conhecedor do plano do marechal, marchava para o norte, de modo a envolver pela direita o exercito francez; no combate de Beaumont (30 de agosto) a ala direita franceza (5º corpo), fôra, de facto, surprehendida e repellida para Sedan, numa desordem precursora de derrota. As forças do marechal, em numero de 100.000 homens, chegaram á Sedan á 31 de agosto e foram dispersadas pelos outeiros que dominam a cidade. Mas, já ao norte e ao sul, as forças allemãs (225.000 homens) tinham terminado o seu ultimo movimento para envolver as forças do principe real, tomando por objectivo a estrada de Mezières, unica linha de retirada que restava aos francezes.

O ataque começou no dia 1º de setembro, ás 4 horas da manhã, á Bazeilles, onde se encontravam todos os reforços dos francezes e particularmente a infantaria de marinha, emquanto que o principe real se amparava com os desfiladeiros de Vrigne-aux-Bois, que lhe mostravam Sedan pelo norte. No começo da acção, o marechal Mac-Mahon fôra ferido, sem ter tido tempo de illustrar os seus officiaes sobre a luta que começára. O general Ducrot, que assumira o commando, ordenou um movimento de retirada para a Belgica, paiz neutro; mas o general de Wimpfen, que tinha em seu poder uma delegação do ministro conferindo-lhe o commando do exercito, no caso de ser ferido o marechal, fez valer os seus direitos, decidindo resistir até ao fim, e persuadido, além disso, não sem razão, de que o caminho de Mezières já se achava cortado; levou, pois, os corpos do exercito até Bazeilles, na esperança de romper as linhas [illegible]; mas, o movimento de retirada, commandado por Ducrot, tinha dado ao inimigo grandes vantagens; nas contramarchas do norte sobre o "plateau" d'Illy, os caçadores de Africa e da divisão Margueritte se sacrificaram para retardar a marcha dos prussianos. O general Margueritte fôra um dos primeiros a morrer, reconhecendo os terrenos onde os seus esquadrões iam dar carga. O general Galliffet, seu novo chefe, respondeu ao general Ducrot que lhe pedia um novo reforço: "Tanto quanto queira v., meu general, emquanto existir um soldado". E o velho rei Guilherme, que contemplava o campo [illegible] diante de Frenois, não pôde deixar de exclamar, deante [illegible]: Oh! brava gente! A's 11 e meia o [illegible] feita por a bandeira branca, [illegible] dos generaes. Toda a [illegible]. O general de Wimpfen dirigiu-se [illegible] de Donchery, para ali con[illegible] no dia [illegible]

[illegible] livres, podendo [illegible] não servir mais durante a guerra [illegible]almente, uma tentativa pessoal [illegible] lhores condições, não sendo attendi[illegible] lans Schoene, junto de Cassel, resid[illegible]

OSTENDE — [illegible]

O GOVERNO PROVIDENCIA SOBRE A DESCARGA DE MERCADORIAS DOS NAVIOS APRESADOS

Decreto n. 11.093, de 24 de agosto de 1914. — Descargo, em portos brasileiros, de mercadorias destinadas ao Brasil e existentes a bordo de navios apresados.

O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

Attendendo á conveniencia de favorecer, quanto possivel, o abastecimento dos mercados do Brasil, facilitando a entrada de mercadorias a elles destinadas;

Attendendo ainda á pratica seguida anteriormente pelo Brasil, como neutro, em occasiões de guerra entre potencias estrangeiras;

Resolve:

Incluir no art. 20 das regras da neutralidade, estabelecidas pelo decreto n. 11.037 de 4 do corrente mez, tambem o caso em que o navio mercante, apresado por qualquer dos belligerantes, venha ou seja trazido a porto brasileiro para descarregar mercadorias destinadas ao Brasil, ficando assim redigido o referido artigo: "Art. 20 — As presas feitas por um belligerante só poderão ser trazidas a um porto brasileiro por causa de innavegabilidade, de máo estado do mar, de falta de combustivel, de falta de provisões de bocca ou da descarga de mercadorias destinadas ao Brasil e tambem no caso previsto no seguinte art. 21. A presa deve partir logo que haja cessado a causa que motivou a sua entrada. Si não o fez, a autoridade brasileira notificará ao capitão da presa a ordem de partir immediatamente e, caso não seja obedecida logo, usará dos meios de que disponha para relaxar a presa com os seus officiaes e equipagem, e para internar a guarnição posta a bordo pelo captor. Será egualmente relaxada a presa que houver entrado em porto brasileiro fóra das cinco condições estabelecidas ao começo do presente artigo";

Accrescentar depois do art. 21 o seguinte: Paragrapho unico — Em qualquer das hypotheses dos arts. 21 e 21 o governo brasileiro se reserva o direito de reclamar o desembarque de bordo das presas da mercadoria destinada ao Brasil.

Rio de Janeiro, 24 de agosto de 1914, 93º da Independencia e 26º da Republica. — *Hermes R. da Fonseca*. — *Lauro Müller*.

Os austriacos praticam atrocidades

Londres, 25, (*Americana*). — Os soldados austriacos que se batem em territorio servio, têm commettido atrocidades inauditas contra os nacionaes.

Os servios continuam implacaveis na resistencia heroica, com que têm defendido os seus dominios.

O exodo do ouro no Paraguay

Assumpção, 25, (*Americana*). — Começou o exodo do ouro, disponivel nos cofres publicos.

Stock de salitre no Chile

Santiago, 25, (*Americana*). — O senador Bulnes insinua ás autoridades competentes, a formação de um "stock" de salitre, como medida economica proveitosa para a desejada normalização da vida economica e financeira do paiz.

Os austriacos praticam os actos mais condemnaveis

PARIS, 25 (Americana) — Os ultimos telegrammas relativos á guerra entre a Austria e a Servia, informam que os austriacos se têm apoderado de algumas povoações na fronteira, entregando-se ao saque e á devassidão mais detestavel, não respeitando a fraqueza do sexo nem a velhice.

O MOVIMENTO MARITIMO

Entrou hontem, com procedencia de Buenos Aires e escalas, o paquete "Oriana", da Mala Real Ingleza.

O "Oriana" traz reservistas francezes, inglezes e belgas, embarcados em Valparaiso, Punta Arenas, Buenos Aires e Montevidéo.

Aqui embarcaram muitos reservistas francezes e inglezes.

* * *

Segundo informações hontem aqui chegadas, o paquete allemão "Cap Trafalgar", continua fundeado no porto de Buenos Aires, onde aguarda ordens.

O "Lutetia", já deixou Buenos Aires, levando grande numero de reservistas.

O "Oriana", deixou o porto hontem mesmo, com destino a Liverpool e escalas.

* * *

São esperados hoje: o "Amazon", do Rio da Prata; o "Mayrink", e o "Gurupy", do Norte.

Sairão hoje: o "Amazon", para Southampton e escalas; o "Minas Geraes", para Nova York, e o "Itapura", para o sul.

A IMPRENSA TEVE HONTEM UM ALMOÇO NO STADT MUNCHEN

No Iris houve a primeira exhibição do importante film "Escola de Heroes"

O ALMOÇO NO STADT MUNCHEN, EM QUE SE VEEM OS DIRECTORES DO IRIS E OS JORNALISTAS CARIOCAS

O sr. J. Cruz Junior, director-gerente do CINEMA IRIS, da rua da Carioca, convidou-nos hontem, em nome da empresa desse elegante casa de espectaculos, para assistirmos a uma sessão especial, offerecida á imprensa, em que foi passada a deslumbrante fita historica "Escola de Heróes", na nitidissima tela desse apreciado cinematographo.

A orchestra, sob a direcção do maestro Joaquim Luiz de Souza tocou, durante a exhibição do film, varias peças de musica, que foram applaudidissimas.

Foi um bellissimo espectaculo que nos proporcionou o sr. Cruz Junior.

Incontestavelmente, "Escola de Heróes" é um film importantissimo.

São seis actos de grande intensidade e não menos actualidade.

"Escola de Heróes" é um drama em que as scenas se passam através das grandiosas lutas napoleonicas, quando o povo allemão se achava sob o jugo prepotente do Grande Corso.

A reproducção da guerra franco-allemã é perfeita.

O trabalho artistico da "Escola de Heróes" é extraordinario.

E essa foi a impressão que deixou em todos quantos tiveram o prazer de participar da "matinée" especial de hontem do Iris.

A empresa desse confortavel cinematographo, não contente em já ter deliciado os representantes da imprensa com a magnifica exhibição, que acabara de realizar-se, levou ainda a sua gentileza a ponto de convidal-os para um esplendido almoço, que se realizou no Stadt Munchen.

Esse agape foi de cincoenta talheres.

Começado ás 13 horas, quasi que terminou ás 15. A' mesa, em fórma de I, sentaram-se todos os jornalistas que assistiram á exhibição do importante film "Escola de Heróes".

O almoço decorreu na maior alegria, trocando-se phrases de espirito, a par de elogios ao grandioso film, que se acabara de vêr.

Ao "champagne", o nosso companheiro Bastos Tigre, em nome dos jornalistas presentes, fez uma brilhante saudação ao sr. J. Cruz Junior, agradecendo as gentilezas a todos dispensadas pela empresa do conceituado cinematographo, ao mesmo tempo que fez votos para que o publico soubesse recompensar os esforços da direcção do Iris, sempre solicita em proporcionar aos seus frequentadores excellentes espectaculos, como o que vae dar na proxima quinta-feira, em que se exhibe a "Escola de Heróes".

Ao terminar essa saudação, uma prolongada salva de palmas ratificou o que acabava de proferir o nosso companheiro.

Em seguida, o sr. J. Cruz Junior tomou a palavra, agradecendo a saudação que se lhe acabara de fazer e a presença dos representantes dos jornaes cariocas.

Terminou ahi a agradavel festa com que a empresa do Iris solemnizou a primeira exhibição do deslumbrante film "Escola de Heróes", que o publico terá occasião de ver amanhã nesse cinematographo.

Pelo ministro da Fazenda foi nomeado José Estolano de Souza para o logar de escrivão da Collectoria Federal em Cajazeiras e S. José de Piranhas, na Parahyba.

O ministro da Fazenda recebeu hontem do sr. Barros Silva, delegado especial da repressão do contrabando, na fronteira do Rio Grande do Sul, telegrammas communicando ter effectuado nas duas ultimas semanas, diversas apprehensões em Bagé, S. Gabriel, Santa Anna do Livramento, S. Borja e Santa Maria.

O dr. Epitacio Pessoa esteve hontem em conferencia com o dr. Rivadavia Corrêa, ministro da Fazenda.

O ministro da Fazenda negou provimento ao recurso interposto por Lourenço Corrêa, do acto do fiscal de Loterias, que lhe impoz a multa de 1:000$, por vender bilhetes de loterias argentinas, e recommendou ao referido fiscal que no caso de não ser paga a multa pelo infractor, faça extrair a competente certidão e a remetta á Procuradoria Geral da Fazenda Publica para cobrança executiva.

O ministro da Fazenda remetteu ao inspector de Seguros, afim de emittir parecer a respeito, o processo, relativo ao requerimento da Sociedade "A Garantia Dotal das Familias", pedindo autorização para funccionar na Republica.

Foi indeferido pelo ministro da Fazenda o requerimento em que Carmen Casali e outros, filhos do fallecido professor da Escola Naval Vicente Casali, pedem reversão da pensão de montepio que percebia seu irmão Mario Casali, ora fallecido.

O director geral do gabinete do Ministerio da Fazenda communicou ao director geral dos Correios, haver d. Augusta Servula Pinto da Cunha, agente do Correio na praça da Bandeira, nesta capital, prestado fiança, em reforço, no valor de 600$, em garantia de sua gestão naquelle cargo.

EMBARGOS IMPROCEDENTES

Pelo juiz da 1ª pretoria civel, foram julgados improcedentes os embargos oppostos por Antonio dos Santos Machado, no executivo por nota promissoria movido por Alfredo Pinto Madureira, contra a firma Teixeira & Machado, sendo condemnado o embargante ao pagamento do principal, juros e custas.

O MINISTRO DA AGRICULTURA REQUISITA PAGAMENTOS AO DA FAZENDA

O ministro da Agricultura requisitou do seu collega da Fazenda os seguintes pagamentos:

De 3:176$860, a Oscar Taves & C., Companhia Paulista de Estradas de Ferro, S. Paulo Railway Co., Soares Lavrador & C., Gonçalves Castro & C., Janowitzer Wahle & C., Eickhoff, Carmeno Leão & C., Heraclito & C., Borlido Maia & C., Rodrigo Vianna, Moreno Borlido & C. e Dias Garcia & C., provenientes de fornecimentos feitos no corrente anno;

de 5:063$865, de folhas de pessoal diarista e encarregado das installações electricas do Posto Zootechnico Federal em Pinheiro, no mez de julho ultimo;

de 180$000, proveniente de diarias aos aprendizes da typographia do ministerio, no mez de junho ultimo;

de [illegible], a Maria da Conceição Pimentel (1), Pereira & Nogueira (2), José R. Gomes da Silva Junior (2), e Boaventura dos Santos Moreira, provenientes de fornecimentos feitos á Escola de Agricultura annexa ao Posto Zootechnico Federal em Pinheiro, no corrente anno;

de [illegible], de folhas do pessoal assalariado e de estatistica da Inspectoria de Pesca, relativas ao mez de julho findo;

de 545$000, folhas do pessoal empregado nas obras de installação do Campo de Demonstração de Itacúara, no mez de fevereiro do corrente anno;

de 2:000$000, adeantamento ao pharmaceutico do Embarcadouro do Serviço de Veterinaria, Aprigio Bello de Paula Araujo, para despesas imprevistas e eventuaes;

de 335$000, folha dos trabalhadores e aprendizes necessarios aos serviços urgentes da Fazenda de Sementes de Rezende;

de 332$265, contas da Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, provenientes do fornecimento de gaz e luz electrica á Typographia do Ministerio, no corrente anno;

de 546$000, folhas de diarias de abril a junho do corrente anno, ao naturalista viajante do Jardim Botanico, Paulo de Campos Porto.

MUSEU NAVAL

Em companhia de mme. Alcebiades Furtado, digna esposa do dr. Alcebiades Furtado, director do Archivo Publico Nacional, visitou a Bibliotheca e Museu da Marinha a senhorita Annita Garibaldi, filha do general Ricciotti Garibaldi e neta da heroina brasileira Annita Garibaldi.

Naquelle Museu, encontrou a distincta senhorita quadros e outros objectos que muito a sensibilizaram, referentes á extraordinaria mulher que foi Annita Garibaldi.

OS PEQUENOS ANNUNCIOS

VENDAS EM LEILÃO

J. Lages

ARMAZEM E ESCRIPTORIO — RUA DO HOSPICIO, 85

Telephone n. 1901

Leilões a se effectuar na semana de 24 a 29 de agosto de 1914:

HOJE, QUARTA-FEIRA, 26, á 1 hora.

Leilão de officina de carpintaria, á rua Sant'Anna, 21, massa fallida Ladislão Cunha & C.

AMANHÃ, QUINTA-FEIRA, 27, á 1 hora.

Leilão de animaes, caminhões, na cocheira da rua dos Cajueiros, 83, massa fallida de Martins & Ramalho.

SEXTA-FEIRA, 28, á 1 hora.

Leilão de solido predio, á rua João Alvares, 23, massa fallida de João Perrotta.

SEXTA-FEIRA, 28, ás 4 horas.

Leilão de predios, terrenos e barracões, moveis e mercadorias, á rua Carolina Machado, 92, 94, 96 e 98, em Alvares, 23, massa fallida de José Perrotta.

SABBADO, 29, á 1 hora.

Leilão de moveis, á rua do Hospicio, 85, armazem.

SABBADO, 29, ás 4 horas.

Leilão do grande predio e magnifico terreno, á rua Barão de Mesquita, 463, espolio da finada d. Adalgisa Salvaterra Dutra.

IMPLORANDO A CARIDADE

Por intermedio desta redacção, appellam para a caridade publica, as seguintes pobres:

AMELIA FERREIRA, viuva e mãe de cinco filhos, ainda pequenos;

EURIDES TEIXEIRA, pobre mulher, mãe de 3 filhinhos, entre os quaes dois gemeos, tendo o seu marido entrevado;

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos os olhos e aleijada;

MARIA NAZARETH, pobre ceguinha, muito doente e desprovida de qualquer recurso;

SENHORA ENTREVADA, da rua Senhor de Mattosinhos, 34, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa;

VIUVA AMANCIA, com 68 annos de edade, quasi cega;

VIUVA ANGELA PECORARO, com 86 annos de edade, completamente cega e paralytica;

VIUVA ANNA DO AMARAL, cega, e além disso doente e sem ninguem para sua companhia, recolhida a um quarto;

VIUVA LUIZA, com oito filhos menores;

VIUVA MARIA EUGENIA, pobre velha sem o menor recurso para a sua subsistencia;

VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis;

AMAS SECCAS E DE LEITE

ALUGA-SE uma senhora para cozinhar ou outros serviços leves; na rua Barão de Mesquita 361. 3375 B

ALUGA-SE uma boa ama de leite, portugueza, séria, com dois mezes de leite; ver e tratar na rua Desembargador Isidro n. 29. 3451 A

ALUGA-SE uma menina para ama secca, de 12 a 13 annos; na rua Visconde de Sapucahy n. 33, casa 9. 3425 A

Cozinheiros e cozinheiras

CREADOS E CREADAS

EMPREGOS DIVERSOS

CENTRO DA CIDADE

ALUGAM-SE quartos rigorosamente mobilados; na rua Rezende 91. E

ALUGA-SE o sobrado da rua do Lavradio n. 103; trata-se na loja. 3390 E

ALUGA-SE uma sala de frente, a casal de tratamento ou cavalheiro; na rua da Relação 55. 3359 E

ALUGA-SE o 1º andar da rua da Assembléa n. 13, mobilado, proprio para companhia ou escriptorio commercial, aluguel 400$ mensaes. As chaves estão no 2º andar. 3369 E

ALUGAM-SE bons commodos mobilados, a moços solteiros e casaes; na rua da Lapa 70. 3267 F

ALUGA-SE a boa casa n. 1 da rua Petropolis, Santa Thereza, pintada e forrada de novo, com duas salas, seis quartos, gaz e electricidade, jardim, quintal, etc., póde ser vista das 9 da manhã ás 4 horas da tarde. 3331 F

ALUGA-SE, em casa de familia rodeada de jardim, uma sala mobilada, a senhores sérios e um quarto; na rua do Rezende 198, esquina da do Riachuelo. 3322 F

ALUGA-SE um quarto decentemente mobilado, luz electrica, com ou sem pensão; á rua do Cattete numero 98. G

ALUGA-SE linda casa nova á rua do Rozo n. 34, perto do palacio Guanabara, Laranjeiras, 3 quartos, 2 salas, varanda, boa cozinha, agua, e gaz, electricidade, banheiro e chuveiro. 3249 G

ALUGA-SE em casa de familia um quarto de frente mobilado, gaz, roupa de cama, por 45$000; á rua D. Carlos I; ant. S. Amaro n. 94; sobrado, Gloria. 2959 G

Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

ALUGAM-SE quartos de frente, com ou sem mobilia, para rapazes ou casal, com direito na casa toda; na avenida Gomes Freire 98, sob. 3425 E

ALUGA-SE uma espaçosa sala para escriptorio ou dormitorio, por preço modico, a pessoas respeitaveis; na rua de São José, 74, proximo á Avenida. 3424 E

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia, a moços solteiros ou casal sem filhos. Chacara da Floresta 45, avenida Rio Branco. 3325 E

ALUGA-SE a casal, senhora ou senhor um lindo quarto, espaçoso e arejado, em predio novo, confortavel, tendo um bonito e arborisado quintal para recreio, não tem outro inquelino, casa de familia, dá-se pensão se quizer, por muito modico preço; na rua Bento Lisboa 55, sob. Cattete. 3167 G

ALUGAM-SE 2 quartos, bem mobiliados, e arejados, com vista para o mar, tem luz electrica e telephone; na rua Bento Lisboa, entrada pela rua Tavares Bastos n. 30, Cattete. 2021 G

ALUGA-SE um quarto em casa de familia; na rua da Carioca n. 62, 2º andar. 3412 E

ALUGAM-SE bons commodos e escriptorios na rua da Carioca n. 60 e 62, por cima do cinema Ideal, onde se trata. E

ALUGA-SE um bom quarto de frente, em casa de familia, com ou sem pensão; r. da Carioca 49, 2º andar. 3313 E

ALUGA-SE a boa casa da rua Fonseca Telles n. 5. Aluguel 130$, tem luz electrica, etc. 3153 G

ALUGA-SE a casa da rua Pinheiro Guimarães n. 31, casa n. 4, Botafogo; as chaves estão no n. 33. 3185 G

Espirita somnambulo

Lapa e Santa Thereza

Leme, Copacabana, Ipanema e Leblon

Haddock Lobo e Tijuca

Saude, Praia Formosa e Mangue

Catumby, Estacio e Rio Comprido

ECLAIR-PALACE ✻ CINEMA IRIS ✻ CINEMA PARIS

Avenida Rio Branco — Rua da Carioca — Praça Tiradentes

AMANHÃ -- 27 DE AGOSTO DE 1914 -- AMANHÃ

Um espectaculo soberbo e grandioso, o mais bello CAPOLAVORO editado até hoje!

ESCOLA DE HEROES

(PELA PATRIA!)

O papel de Napoleão é magistralmente desempenhado pelo celebre actor **HEITOR MAZZANTI**

6 ACTOS ✻ 2 HORAS DE ESPECTACULO

A cinematographia é a fórma mais ampla e mais bella do theatro contemporaneo poder expandir-se. Será, pois, o theatro do futuro, porque está mais ao alcance das multidões e, quando um "film" como este se apresenta, a certeza absoluta impõe-se de que a cinematographia póde fazer reviver, com toda a grandeza, uma época da vida de um grande povo. ESCOLA DE HEROES é uma obra de proporções colossaes pela sua grandeza historica e pela arrojadissima composição das principaes scenas, caminhando a acção, naturalmente, para o desenlace que se impõe. A's scenas delicadas succedem-se as scenas brutas, as scenas de amor são intercaladas pelas scenas de odio, os quadros de dor, de batalhas sangrentas, são suavisados pelos quadros onde a felicidade é patente, e, sobrepujando todos os sentimentos, o amor da patria eleva-se altivo e famoso em todas as almas. ESCOLA DE HEROES é a historia da revolução allemã, quando Napoleão trazia convulsionada toda a Europa. A batalha de Leipzig, em 10 de outubro de 1813, a primeira desillusão do grande general, é superiormente tratada neste drama.

Napoleão, heróe de cem batalhas, percorre toda a Europa sob as acclamações de uns e sob as maldições de outros. O protectorado do imperador pesa como um grande jugo sobre os Estados da confederação do Rheno. Entretanto, todos os poetas, os philosophos, os pensadores da Allemanha, movidos pelo mesmo pensamento de salvar a patria opprimida, humilhados pelo imperador. Os estudantes allemães, membros da primeira associação de Virtude, de Yugenbund, preparam os musculos e o espirito num grande desejo de liberdade e de independencia. Em Nuremberg, na imprensa clandestina, Stein inflamma o fogo sagrado do patriotismo em todos os corações. A nova da victoria de Napoleão em Austerlitz e a assignatura do tratado de Pressburgo produzem grande emoção no, estudantes que se reunem sob a presidencia do director Jean Philippe Palm. Este encoraja-os, lendo as paginas impressas de um opusculo que tem por titulo "O profundo aviltamento da Allemanha". Os estudantes enthusiasmam-se e encarregam-se de distribuir o folheto por todo o paiz. Mas um desses opusculos vae parar ás mãos de Napoleão, que ordena immediatamente a prisão de Palm. Este, porém, graças ao auxilio de dois estudantes, consegue abandonar Nuremberg e vae refugiar-se num moinho nas margens de Pegnitz. O moinho é transformado numa casa de impressão clandestina, onde de novo se estabelece a propaganda por toda a Allemanha. Os folhetos são escondidos nos saccos de farinha. Dois jovens chegam: são Frederic e George, respectivamente irmãos de Ricke e Jann. Frederic ama Ricke e é amado, mas a grande obra da redempção da patria opprimida enthusiasma Frederic, que parte para a luta, fazendo George outro tanto. Na ausencia de Frederic, Worms, abusando da illimitada confiança que nelle depositavam, obriga Ricke a trair o seu juramento. A partir deste instante, o remorso de um máo passo acompanha sempre a joven namorada de Frederic. Um dia os dois amigos encontram-se com alguns officiaes francezes, estabelece-se uma grande discussão, da qual sáe ferido George, emquanto Frederic consegue fugir e dirigir-se ao seu paiz natal, na esperança de ver depressa a sua noiva. No moinho, são informados do seu proximo regresso. Ricke treme de receio, emquanto Frederic chega com outros estudantes.

O moinho está em festa, quando se ouve um grito de alarme. São os soldados francezes que assaltam a casa, prendem Palm e o levam á força, no meio da consternação geral. Foi Jebbel, um menino, que, para soccorrer a velha avó que morria de miseria, revelou, a troco de algum dinheiro, o retiro de Palm, que poucos dias depois foi fuzilado pelos soldados da guarnição de Braunaux.

Findas as campanhas de 1806 e 1807, Frederic resolve voltar á sua casa e decide casar-se com Ricke. O dia do casamento está marcado e todos se preparam para a festa. Mas eis que apparece Charles Worms. Ricke, ao ver o homem que ella detesta, sente uma dor enorme e, sem coragem para revelar a verdade, ou para mentir, escreve um bilhete a Frederic e foge. Quando chega a hora da cerimonia, a noiva não apparece e ninguem a encontra. Mas Frederic descobre sobre a mesa o bilhete de Ricke, annunciando a sua partida, e, louco de dor, chama-a e procura-a sem cessar, mas em vão. Jann se decide emfim a revelar toda a triste realidade e, conhecedor da infamia de Worms, procura-o por toda a parte, mas este egualmente desappareceu. A idéa de vingança augmenta. Teriam fugido juntos?

Tempos depois, Frederic descobriu, numa reunião de patriotas, o seu falso amigo e, atirando aos pés de Worms uma espada, convida-o para um duello de morte, que começa immediatamente. Mas uma doce visão vem interromper o combate. E' uma figura suave de mulher, que parece descer num raio de luz com grandes braçadas de alvos lyrios dos campos. A visão fala que não devem bater-se ali, mas em defesa da patria, e desarma-os. Frederic, ante o amor pelo seu paiz, sepulta os seus desejos de vingança.

Estamos agora na vespera da grande batalha denominada "Das nações nos campos de Leipzig". Jebbel, o menino que traiu Palm, é agora tambor e lava com o seu sangue generoso a nodoa da delação. Charles Worms expia a sua falta, morrendo em defesa da bandeira; Frederic succumbe em seguida, e Ricke vagueia como louca em meio dos cadaveres. Encontra o corpo de Worms e foge, mas, quando encontra Frederic agonisante, atira-se sobre este, abraçando-o, apertando nos braços o corpo inerte do homem amado. A dor immensa da pobre rapariga, perdida por entre os cadaveres dos que tombaram no campo da honra, é a imagem de um symbolo majestoso e sublime: é o grande sacrificio que de todos os sentimentos, de todos os amores, devemos fazer sobre o altar da patria.

A pobre Ricke não chora mais.

. . . .

ESCOLA DE HEROES é inconfundivel ! ! ! -- Não é "reprise" ! ! -- Escapa a qualquer confronto ! !

AVISO — Nada tem este film com um de titulo egual já exhibido em 11, 12, 13 e 14 de março p. p. por uma casa congenere. O illustrado publico que não se deixe illudir por reclames e fanfarronadas de concorrentes que procuram a todo custo impingir um film vulgar qualquer como um Capolavoro de alto valor.

Na proxima semana — Palpitantes novidades! Sempre os melhores films! Sempre os mais assignalaveis successos. O Palais impõe-se á preferencia publica pela caprichosa escolha de seus programmas.

O MAIS LUXUOSO DA AMERICA DO SUL
O maximo conforto

CINE PALAIS

AVENIDA RIO BRANCO NS. 145, 147 E 149
Telephone central 4813

O que mais segurança individual offerece — Magnifico concerto pelo sextetto de professores

AMANHÃ — Formidavel programma novo — 2 Maravilhosos films de grande metragem 2 — AMANHÃ

TIBERIADE E SEUS LAGOS — Panoromas lindissimos desta poetica região. Série "Scientia"

CHIQUITO, O TERROR DOS MONTES — Arrebatador drama americano em 3 longas partes, cheias de lances ousados e arriscadas peripecias, envolvendo-se em seu entrecho um bello romance de amor. Film "Standart".

O VIOLINISTA DIABOLICO — Portentosa obra prima cinematographica. Genial concepção da fabrica "Luna" que nos apresenta um trabalho digno do seu renome. Interpretação irreprehensivel! Garantido triumpho!

Scaramourse, assim se chama o exotico protagonista do drama que vae desenrolar-se; é de paiz ignorado, sem domicilio determinado, vagueando com a "troupe" da qual é elle a figura predominante. Faz-se ouvir nas mais exquisitas melodias tiradas de seu instrumento extraordinario: de seu violino diabolico...

Anatole, artista de grande merito, no desejo ardente da confecção de um quadro com o qual pretende concorrer á proxima exposição, resolve occupar-se desse assumpto com a maior tranquillidade, retirando-se, por isso, para sua casa de campo...

Acompanhado de Joanna seu modelo predilecto, taes os dotes de belleza feminina possuidos por essa rapariga, Anatole, sob a influencia benefica do ambiente do Campo, passa as horas em seu atelier tendo deante de si a imagem que copia, e que nos poucos começa a affeiçoar-se ao grande artista ao ponto de sentir que o ama, apezar dessa circumstancia, ao grande mestre — sempre absorto por seus trabalhos, passar despercebida.

Uma tarde em que Anatole, prestes á finalizar o seu grandeoiso quadro, contente, conversa alegremente com Joanna ouvem ao longe uns sons produzidos por um magico instrumento de cordas, despertando assim a attenção de ambos, taes eram as exquisitas melodias nelle executadas.

A' proporção da approximação do diabolico musico, mais claros e impressionantes tornaram-se os sons melodiosos, ferricos, do violino de Scaramourse, o homem exotico, o extraordinario possuidor de singular força occulta, aquella que attrahe a si com o seu olhar penetrante, luciferino, os entes com os quaes sympathizava, apezar do todo horropilante de sua physionomia.

Joanna, a pobre Joanna, como que sentindo já os primeiros symptomas da influencia fluidica que lhe causava tão original quão impressionante instrumento, corre á janella, abre-a, deparando deante de si com a figura original de Scaramourse, o violinista diabolico, o ente que bem cedo iria, bem cedo talvez, influir em seu destino.

E, allucinada presa já pelo olhar penetrante da serpente, Joanna pede a Anatole que convide o extraordinario ente, para vir tocar em sua casa.

Bom como sempre, e no proposito de ser agradavel a Joanna, Anatole convida o exotico quão original e horrendo musico, á vir exhibir-se em seu atelier....

Acompanhado de curiosos que o seguiam, Scaramourse acceitou o convite do grande mestre, e começa a executar melodias tão originaes, tão extraordinariamente vibrantes que Joanna, como que electrizada começa a dansar tão vertiginosamente que em breve tempo tomba de cansaço...

Começa dahi o predominio infernal, de tão singular creatura, sobre Joanna, com quem de subito sympathizara, que se sente presa de extraordinaria e inexplicavel influencia....

Como que para cordar seus satanicos desejos, é Scaramourse convidado por Anatole, sempre ambicioso dos grandes emprehendimentos artisticos, para, ao lado de Joanna, servir de modelo a um novo quadro imaginado e onde o artista iria copiar: o bello e o horrivel....

A sorte protegeu Scaramourse que, aproveitando-se da sua terrivel influencia fluidica sobre Joanna, pensa desde logo em conquistal-a por qualquer forma, conseguindo-o em breve...

Joanna, a pobre Joanna, influenciada por uma força irresistivel e desconhecida é, em pouco, vencida pelo diabolico Scaramourse, a quem segue o caminho errante, tendo, portanto, abandonado a casa de Anatole, o seu protector, o seu amigo [illegible], aproveitando-se para isso, da curta ausencia do mesmo...

De volta da pequena excursão que fizera, Anatole em vão chama por Joanna, seu ente já querido, [illegible] da tristeza, [illegible] havia abandonado o seu lar...

Anatole assoberbado pelos sentimentos que, neste momento de angustia, lhe refluem d'alma, comprehende, entre lagrimas, o quanto já amava o seu modelo predilecto...

Era, no entanto, já tarde... Joanna havia desapparecido... [illegible] automaticamente, [illegible] mo, o satanico Scaramourse...

Triste, profundamente triste, Anatole procura a [illegible] universo das [illegible] suffocar, entre [illegible] dessa primaz [illegible] profundo sentimento [illegible] desapparecimento [illegible] her como, com [illegible] se sentia já p[illegible]

Num dia de [illegible] tristeza, num d[illegible] tole sentia as [illegible] aberta em seu c[illegible] ente querido, r[illegible] um amigo, a nova de que Joanna se acha em Paris, fazendo-se exhibir em dansas mysticas no Club Indiano.

Atonito, desanimado, pleno de saudades, Anatole pensa em tornar a ver a sua Joanna, ainda que para esse fim lhe sejam necessarios os maiores e mais difficeis sacrificios...

Neste proposito dirige-se ao Club Indiano, onde a entrada lhe é vedada, pois nelle só tem ingresso os associados.

Impaciente, e sob a influencia da dôr profunda que soffre, procura os meios de conseguir ingresso no Club [illegible]

[illegible]

[illegible] ente recusa, terminando, deante das insistentes solicitações do barão, por acceitar o convite...

A sorte lhe é, nos primeiros tempos, propicia, de maneira a, em poucas horas, ganhar elevada somma, que de novo arrisca em novas paradas vendo sempre scintillar-lhe a estrella.

Arrogante e tomado de ambição desmedida, sacrifica toda a enorme somma ganha, numa só parada, vindo a, em totum, perdel-a... a roda havia-se-lhe [illegible]

[illegible] cultar-se.

Poucos momentos são passados e a infeliz vê-se face a face com o bandido que a tem torturado, e que annuncia-lhe [illegible] perdida em uma parada de jogo.

Joanna procura reagir á affronta, sendo ameaçada de novos máos tratos, impedidos pelo braço forte de Anatole que saindo do seu esconderijo subjuga Scaramourse, deixando-o fortemente contundido e desaccordado por terra.

Anatole, após ter feito sentir ao in[illegible]

[illegible]

[illegible] Scaramourse tomba [illegible] sempre.

.. ..

[illegible] Anatole depara com Joanna caida [illegible] em seus braços; ella está morta... [illegible]

Anatole contempla contricto [illegible] acção da profunda dôr, [illegible] seu imaginado quadro: o bello e o horrivel...

Vidan.

THEATRO APOLLO

Empresa Theatral — Direcção de José Loureiro

Companhia do Theatro Apollo de Lisboa
Espectaculos por sessões — Preços de cinema

HOJE — A'S 7 3/4 E 9 3/4 — HOJE

Successo legitimo! O Apollo transformado no Reino da Gargalhada! O grande acontecimento theatral! A revista mais engraçada que se tem escripto em Portugal.

DE CAPOTE E LENÇO

Nascimento Fernandas proclamado o rei do riso

Grandioso successo de toda a companhia! Luxuosa Montagem! Musica lindissima! Enchentes completas em todas as sessões! Deslumbrante apotheoses. Direcção musical de Felippe Duarte.

PREÇOS — Cadeiras distinctas, 3$000 — ditas de 1ª 2$000 — ditas de 2ª 1$000 — Camarotes de 1ª, 10$000 — ditos de 2ª 5$000 — Galerias e entrada geral 500.

AVISO — Estão suspensas as entradas de favor, sem excepção de pessoa.

Amanhã e todas as noites — DE CAPOTE E LENÇO

AVENIDA

AMANHÃ **Aventuras policiaes**

O Mysterioso Club dos Casacas Pretas ?!?!

Adaptação cinematographica da celebre obra de Paul Feval

2500 METROS

Amores... Aventuras... Trucs... Sensação...

5 partes 5

Cinematographo Parisiense

HOJE — Ultimo dia — HOJE

Dois grandiosos dramas, sendo um da invencivel NORDISK e outro de enredo sentimental bellissimo — Para complemento um film natural de actualidade, como se verá abaixo.

HORARIO DAS ENTRADAS

1 hora — 1,35 — 1,55 — 2,25 — 3 h. — 3,20 — 4,5 — 4,35 — 5,10 — 5,40 — 6,15 — 6,45 — 7,20 — 7,50 — 8,25 — 8,55 — 9,20 — 10 h. e 10,30

PRIMEIRA PARTE

A Mulher Loura

Grande drama de enredo policial da fabrica NORDISK, desempenhada pela linda artista Elza Frolich, a querida do publico carioca — Drama em 3 longas partes

SEGUNDA PARTE

A ULTIMA SONATA

Finissimo e mimoso drama sentimental em 2 lindissimas partes.

TERCEIRA PARTE

METZ

FILM DE ACTUALIDADE

Vista panoramica da grande cidade fortificada da Lorena, que, neste momento, os francezes querem arrancar aos allemães.

AMANHÃ

Mais um extraordinario successo com o film — OS LADRÕES DE PEROLAS, em 3 longas partes, sendo um prologo e quatro actos

---

Empresa Paschoal Segreto

HOJE — Quarta-feira, 26 de agosto de 1914 — HOJE

No Cinema Theatro S. José

Companhia Nacional, fundada em 1 de julho de 1911
Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes

Imponente Festival em Homenagem ao Glorioso Exercito Nacional
A's 19, ás 20 3/4 e ás 22 1/2 horas

A engraçadissima revista de Alvarenga Fonseca e Lessa Bastos, musica de Costa Junior e Agostinho Gouvea.

CASOS E COISAS

Compadre — ALFREDO SILVA
Os novos numeros por Pepa Delgado
Os Parafusos Soltos! As Joias! Graça sem pornographia! Arrebatador, o numero das bailarinas inglezas!
Grande successo de CARLOS TORRES no segundo acto.

Amanhã, récita de J. Peres e A. Palmier. Terça-feira, continuação do grande successo de — CASOS E COISAS. Espectaculo dedicado á briosa «Guarda Nacional da Republica».

CINE PALAIS

O mais luxuoso da America do Sul — O maximo conforto
Avenida Rio Branco, 145, 147 e 149
Telephone C. 4813

O que mais segurança individual offerece ao publico

HOJE — Novo e deslumbrante programma — HOJE

Um primor de arte e emmoção!

O ENVELOPPE PRETO

Forte drama da caprichosa fabrica Pasquali film em 4 longos actos, intertretado por Maria Jacobini e Gustavo Sereno.

Arrebatador! Sensacional!

O Triumpho da Mocidade

A mais encantadora comedia, apresentada até hoje. Film da provecta Cines em 2 partes.

MADRAS

Bellissima fita documentaria — Serie Scientia

O PALAIS impõe-se á preferencia publica pela caprichosa escolha de seus programmas

Quinta-feira — **Chiquito, o terror dos montes** — Drama americano em 3 longas partes.

O Violinista diabolico — Estupendo lavor de arte dramatica da fabrica Lima film em 3 sensacionaes partes.

CINEMA PARIS

50 — Praça Tiradentes — 50. Empresa Couto Pereira & C.

HOJE *Ultimo dia deste programma* HOJE

O ENVELOPE PRETO SENSACIONAL DRAMA EM QUATRO VIBRANTES. Scenas empolgantes em torno de um caso complicado de amor e odio. Arrebatador desenlace em prol da honra!

O TRIUMPHO DA MOCIDADE ALTA COMEDIA EM 2 lindos ACTOS.

A PORTA FECHADA Magnifico e sensacional drama em 2 primorosos actos

A FORÇA DO PRIMEIRO AMOR Lindissima comedia de original entrecho.

AMANHÃ ESTRONDOSO SUCCESSO

Escola de Heroes (ou Pela Patria)

Maravilhoso drama historico em 6 extensos actos. Arrebatador drama historico.

THEATRO RECREIO

Empresa Theatral — Direcção de José Loureiro

GRANDE COMPANHIA TAVEIRA

HOJE — A's 8 1/2 — HOJE

Récita da Actriz-Cantora
MEDINA DE SOUZA

1ª representação da opereta do grande espectaculo em 3 actos de FRANZ LEHAR

O REI DAS MONTANHAS

Um dos grandes successos desta Companhia

Principaes interpretes: MEDINA DE SOUZA, Auzenda d'Oliveira, Thereza Taveira, Maria Santos, Luiz Leitão, Ferrari, Henrique Alves, Salvador Braga, Augusto Conde e Gabriel Prata.

Deslumbrante «mise-en-scene». Scenarios de grande effeito.

AVISO: Os bilhetes passados que dizem que o espectaculo será com a MASCOTTE, têm entrada hoje

Entrada geral 1$000 rs.

AMANHÃ: Récita do actor HENRIQUE ALVES. A opereta SUA MAGESTADE DIVERTE-SE e um grande intermedio artistico.

ODEON

AMANHÃ — **Le Film d'Art**

Grande espectaculo theatral

LEALDADE E OPPROBRIO

"DENISE"

Celebre peça de Alexandre Dumas Filho da Academia Franceza

1 prologo e 3 actos

ECLAIR PALACE

Ver um programma no Eclair em vasta e hygienica sala é um prazer

Magnificos concertos — Conforto... elegancia e bem estar

Assistir uma sessão no Eclair, vendo as adoraveis fitas da fabrica Eclair, é uma delicia

4 films divinamente feitos para serem apreciados com prazer

AS ABELHAS Exemplo do trabalho e da actividade de pequenos animaes.

A FORÇA DO 1º AMOR Um film que mostra como as futeis questões não destroem sinceras amisades.

Uma lua de mel interrompida Uma luta do dever... A calumnia... Renasce a confiança, são quadros deste magnifico drama.

O pastor Film da Association Cinematographique des Auteures Dramatiques interpretado por Madame Liceney do Th. Gymnase e por Mr. Jaques Ferandy de la comedie Française: Apparece na tela uma serie de quadros cheios de poesia que falam á alma. Representação irreprehensivel !?... Digno de ser visto.

Quinta-feira — O magestoso film PELA PATRIA ou
UMA ESCOLA DE HEROES
soberbo, grandioso, inconfundivel «film» novo

AMANHÃ 27

NO

"ECLAIR"

Um espectaculo inconfundivel

UMA ESCOLA DE HEROES

(Pela Patria)

6 ACTOS 2.500 METROS

FILM NOVO!

CINEMA IDEAL

HOJE — HOJE

PREDOMINANTE PROGRAMMA

AMOR E PATRIA — Suave e pathetica historia de amor, entrelaçada aos feitos da revolução napolitana de 1848 — 2.000 metros, em tres grandes actos.

CAVALGADA SANGRENTA — Drama melancolico e triste interpretado com a maior e mais real emoção.

NOBREZA DE CASTA, NOBREZA DE CORAÇÃO

O affecto puro e sincero e a paixão falsa e interesseira constituem o sublime enredo deste grandioso drama — 1.800 metros, em tres partes.

COMO EXTRA NA MATINEE:

A CAIXEIRA DE GUMBACK & C. — Engraçadissima comedia

EXCURSÃO AO MONTE DORE' — FILM DO NATURAL.

Amanhã — **OS CASACAS PRETAS** — Grande peça policial, em cinco actos; aventuras da vida de um bandido.

No mesmo programma a fita mais perfeita em sentimentalismo que se possa conceber:

Lealdade e opprobrio — Em tres grandes actos

THEATRO REPUBLICA

Empresa: OLIVEIRA & MARQUES

AVENIDA GOMES FREIRE N. 82 — Telephone n. 271

Companhia Dramatica João Caetano, da qual faz parte a actriz Adelaide Coutinho — direcção de Eduardo Pereira; ensaiador, João Barbosa

HOJE — O emocionante drama do CAMILLO CASTELLO BRANCO, adaptação de ALVARO PERES — HOJE

Amor de Perdição

Distribuição: Marianna, Adelaide Coutinho; Thereza, Julia Silva; Abadessa, Helena Cavalier; Organista, Brazilia; Superiora, Eduarda; Madre Abadessa, Livia; Uma Freira, Coralia; Mendiga, Angela Dias; Constança, Eduarda Lopes; João da Cruz, Henrique Machado; Simão Botelho, Alvaro Costa; Thadeu de Albuquerque, Bragança; O arrieiro, Nazareth; Balthazar Coutinho, Alvaro Pires; Bernardo, Samuel; Aguazil, Pedro Nunes; O commandante, Guimarães; Joaquim, Garret; Um preso, Rodrigues; Um cabo, Virgilio; Um degradado, Coutinho. Mise-en-scène de JOÃO BARBOSA.

PREÇOS POPULARES: Friza 12$, camarote 10$, fauteuil 3$, poltronas 2$, cadeira 1$, balcão de 1ª fila 2$, balcão outras filas 1$, geral e galeria 500 réis.

SABBADO — ESTRANGULADORES DE PARIS — DOMINGO — Grandiosa «matinée» infantil — ALEGRIAS DO LAR

PALACE THEATRE

Grande companhia de operetas do Cav. ETTORE VITALE

Hoje — *Quarta-feira, 26 de agosto* — Hoje

Primeira representação da opereta em 3 actos dos Srs. JULIO BRAMMER e ALFREDO GRUNVALD

A MULHER IDEAL

Musica do celebre maestro FRANZ LEHAR

Incomparavel mise-en-scene
Tomam parte os principaes artistas

PREÇOS: — Camarotes, 20$000; Frizas, 25$000; Poltronas, 5$000; Cadeiras de 2ª 3$000; Ingresso, 2$000.

A's 8 3/4 da noite — Os bilhetes na bilheteria do theatro

ODEON

Vasta sala de espera, onde diariamente em Matinée e soirée ouve-se a grande orchestra de dez figuras, sob a regencia de Mme. Robidou

PELA CASA PATHE'

A CAIXEIRA FACEIRA

A grande casa Ambrosio edita o grande drama em tres actos

AMOR PATRIO — Extrahido do romance popular na Italia «DOCTOR ANTONIO». Episodios sangrentos da revolução napolitana de 1848 — Num entrecho de amor em que o impetuoso sangue napolitano se vê subjugado pela fragilidade e graça leve de delicada Miss ingleza teis occasião de apreciar grandes scenarios naturaes, uma impeccavel execução technica e artistica e uma reconstituição fiel dos costumes da epoca tormentosa de 1848.

PATHE'

Um grande espectaculo sensacional

UMA "REPRISE" ANCIOSAMENTE ESPERADA

Um dos grandes films monopolio

A edição GAUMONT perfeita.

Adaptação cinematographica do celebre romance "A Mariquita" escripto pelo festejado autor francez Pierre Sales, sob o titulo

O REI DO OURO

cuja acção decorre em todas as suas minucias e peripecias em seis brilhantes partes.

O sentimento sabe e póde conquistar
Rei do Ouro — Rei da Fortuna
Dominador do Metal
Vencido do sentimento
Vencido pelo Coração

AVENIDA

Uma elegante sala de espera — Um harmonioso conjuncto — Musical —

Tres generos bem diversos — Tres procedencias varias

Mais um triumpho do processo Pathecolor em cores naturaes

Excursão ao Mont Dore — França

Da fabrica italiana Latium, o drama em 3 actos

Nobreza de Casta, Nobreza de Coração

Qual o vencedor num torneio da vida ou morte?
TRES ACTOS attrahentes porem profundamente sentidos...
Epilogo de intenso valor moral

American Kinema no brilhante colorido do Cinemaco edita:

A Cavalgada Sangrenta — Dois actos em que o instincto rude de um aventureiro em apuros se atreve a desorganisar o lar de um bemfeitor.

AMANHÃ

O MYSTERIOSO CLUB DOS CASACAS PRETAS ???

Vejam na pagina anterior os annuncios dos cinemas Eclair-Palace, Iris e Paris.